## ANO 100.º-N.º 33 290-Preço: 6\$00

NOTICIA DIRECTOR INTERINO: SILVIO L. F. SILVA

ade da Empreia do «Diário de Noticias», Lda,—Administração, Redacção e Oficinas: Rua 4a Aifândega, 8—Telegramas «Noticias»—C, P. 421—Felefa.: 2008/j32—Telex 72161—FUNCHAI

### POSSE DO I GOVERNO REGIONAL

DIÁRIO DE



Pelo Governo social-democrata, falou o respectivo presidente, eng. Ornelas Camacho, A'ém do ministro da República e dos novos secretários regionais, em lugar de destaque estavam ainda o presidente da Assembleia Regional, o lider do grupo parlamentar e o secretário-geral do PPD, dr. Sá Carneiro (à esquerda).

# UM MARCO NOTÁVEL

## NA ENCRUZILHADA HISTÓRICA DA AUTONOMIA PARA O EXERCÍCIO DA DEMOCRACIA POLÍTICA

«Esta cerimónia consque ficará a assinalar a encruzilhada da História em que o povo da região governado pelos seus reassinatura dos termos no Regional.

- como salientaria o Madeira que cessou as seu presidente no discurso - o primeiro saído dumas eleições livres, cinco séculos depois da descoberta da Madeira.

Com este acto, passam a funcionar os dois órgãos de Governo próprio desta Região, num regime político-administrativo que se fundamenta n o s condicionalismos geográficos, económicos e sociais e na histórica aspiração autonomista manifestada pela ponulação local. Como refere a Constituição da Repú blica Portuguesa, a Autonomia de que agora dispõe o nosso arquipélago visa a participação democrática dos cidadãos, o desenvolvimento económico-social e a promoção e defesa dos interesses regionais, bem como o reforço da unidade nacional e dos lacos de solidariedade entre todos os portugueses tónicas das palavras proferidas no salão nobre do Palácio de São Lourenco, ortem repleto de passons ligadas son vários sectores da actividade local, numa presenca que expressa bem a im-

2

À cerimónia assisti- suas funções. titui um marco notável ram o presidente da As- Constituido por seis MINISTRO LINO MIGUEL

sembleia Regional, dr. secretários, o novo Go-Forças Armadas nesta seis pelouros o dr. José de acordo com a vontade do Bispo da Diocese, D. neamento, Finanças e do povo» — afirmou on- Francisco Santana, o se- Comércio), eng. Manuel Após o juramento e nal. a que acaba de ter lugar tem o coronel Lino Mi- cretário-geral do Parti- Gonçalves Alegria a assinatura dos termos assume um significado extraguel, ministro da República na Madeira, após a
co, dr. Sá Carneiro, depescas', Manuel BaRepública na Madeira,
assinatura dos termos
putados à Assembleia zenga Marques (Trabacoronel Lino Dias Mimarco notável que ficará a putados à Assembleia zenga Marques (Trabade posse que conferiu da República e à Assem- lho), eng. Gonçalo Nuno guel, dirigiu-se aos novos história em que o povo da Retra...os da Comarca, co- Social, Transportes e Co- tes termos: mandantes das unidades municações), dra. Mar-Formado pelo Partido militares, oficiais das garida Neves da Costa Popular Democrático, Forças Armadas, para (Educação e Cultura) e maioritário nas eleições além dos membros da dr. Jorgo Nélio Mendonregionais, este Governo Junta Governativa da ca (Assuntos Sociais e





portância atribuída ao O ministro Liro Miguel (em cima) proferindo o seu seguido atentamente pelo público (em baixo).

### Emanuel Rodrigues, o comandante - chefe das verno é presidido pelo A AUTONOMIA DESTA REGIÃO eng. Ornelas Camacho, da Madeira passa a ser comandante - chefe das sendo responsáveis pelos CONTRIBUIRA PARA O ENGRANDECIMENTO presentantes escolhidos Região, o representante António Camacho (Pla- E UNIDADE DA PATRIA

Após o juramento e nal, a que acaba de ter lugar

«Acabam V. Exas, de assu- com a von'ade do povo. mir as responsabilidades ine-

Autónoma da Madeira. Se uma cerimónia de posse não é já por si um acto ba-

coronel Lino Dias Mi- marco notaver que ricard de coronel Lino Dias Mi- assinaiar a encruzilhada da governado pelos seus representantes escolhidos de acordo

É a concretização dos legitirentes ao Governo da Região mos anseios do povo madeirense.

(Continua na 5.\* página)

### PRESIDENTE ORNELAS CAMACHO OS NOSSOS PROPOSITOS: DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO, CRESCENTE AUTONOMIA E JUSTIÇA SOCIAL

macho, várias vezes in-terrompido pelos aplausos dos presentes. O presidente do novo Governo no seu discurso apre- cinquenta anos após a Descosentou alguns tópicos do berta, a Madeira tem o seu pri programa que o seu ga- meiro Governo eleito. Deixebinete procurará desen- mos o in imo de cada um vi volver e concretizar nou-

Seguidamente inter- tra oportunidade. As auveio o eng. Ornelas Ca- toridades e público que

«Finalmen'e, quinhentos e

(Confinua na 5.\* pagma)

#### ENG. JAIME ORNELAS CAMACHO (Presidente do Governo)

fissão, tem 55 anos de idade e até agora desempenhou as funções de engenheiro civil na CAAHM, engenheiro civil na Junta Geral do Funchal em assistência técnica aos municípios rurais e chefe de secção de drăulica direcção técnica na construção dos aeroportos de Porto Santo e Funchal ao serviço da empresa empreiteira construtora director técnico da firma «João Augusto de Sousa».

Pertenceu, desde início



da fundação, à Comissão Política Distrital do PPD e integrou a Junta Governati va, ago

#### DR. JOSÉ ANTÓNIO CAMACHO

#### (Planeamento, Finanças e Comércio)

Nasceu em Abril de 1946, Formado em Económicas, foi deputado à As-Constituinte, deputado à Assembleia da República, funcionário da Direcção de Finanças, membro da Comissão Liquidatária dos Industriais de Bor-dados, Integrou a Comissão Permanente do Grupo Parlamentar do PPD na Assembleia Constituinte. È um dos primeiros filiados do PPD na Madeira. Fez parte de diversos gabinetes de estudos económicos quer do lame PPD quer da Assembleia, boa.



Permanente do Grupo Parlamentar do PPD em Lis-

#### ENG. MANUEL GONÇALVES ALEGRIA (Agricultura, Indústria e Pescas)

56 anos, Natural da Calhe'a. Cursou no Liceu Jaime Moniz do Funchal e licenciou-se em Engenharia Electrónica.

Cumprido o serviço militar, ingressou no quadro dos engenheiros dos Servi-cos de Portos, Caminhos de Ferro e Transportes do UItramar, fixando residência em Angola em 1946, onde permaneceu con'inuamente naqueles Serviços em Andola, até o seu regresso a Portugal em Outubro de

Foi engenheiro - director daquele quadro, director do Gabinete de Estudos e director dos Servicos.

Licenciou sè em Econo-mia pela Faculdade de Eco-



Desempenhou ainda cumulativamente o cargo de especiais do Projecto Mineiro de Cassinga e ainda a de presidente do Conselho de Administração do Montepio nomia da Universidade de Ferroviário de Angola.

#### MANUEL JORGE BAZENGA MARQUES (Trabalho)

Presentemente emprega-do bancário, nasceu há 37

topógrafo no Instituto Geográfico Cadastral do Funchal, professor do Ensino Secundário na Escola Industrial e Comercial do Funchal, ex delegado sindi-cal dos Bancários e candidato a deputado à Assem bleia Regional pelo Concethe do Funchal



#### ENG. GONÇALO NUNO MALHEIRO ARAÚJO (Equipamento Social, T. ansportes e Comunicações)

Nascido em Dezembro de 1931, trabalhou até agora na função pública. É hoje na Madeira o principal responsável pelo Fundo de Fomen'o da Habitação.

Tem colaborado com o Gabinete de Urbanização da Câmara Municipal do Funchal e em projectos de ha-



#### DRA. MARGARIDA NEVES DA COSTA (Educação e Cultura)

Professora do Ensino Secundário Técnico, licencia-da em Filología Germánica. tem 40 anos. Lecionou em vários estabelecimen-tos no Continente. Na Escola Industrial e Comercial do Funchal. as funções de assisten e pe dagógica, directora do s Cursos Comerciais e adjun ta da Direcção em 1976.

Titular do «Certificate of Proficency in Englishs, Universidade de Cambridge, integrou, ainda, o seminário «Personal Development and Profissional Enrichmen's, organizado pelos



baixada dos EUA em Lis-Não é filiada no Partido Popular Democrático.

#### DR. JORGE NÉLIO MENDONCA (Assuntos Sociais e Saúde)

Como médico, trabalhou na Maternidade «Alfredo da Costa», foi assistente no Instituto Português de Oncologia, subdelegado do Instituto Maternal do Funchal, médico especialista no Hospital da Misericór-dia do Funchal, médico especialista do Hospital Distrital do Funchal, membro da Comissão Instaladora do Centro Hospitalar do Funchal, presidente da Assem bleia Médica do Distrito do Funchal.

Deixou agora



putado à Assembleia Re-

ERA FACIL SABER QUEM MATAVA, MAS DIFICIL DESCOBRIR QUEM MANDAVA MATAR!

HSTREIAS DE GRANDE ACÇÃO E AVENTURAS:

CINE SANTA MARIA

HOJE, AS 15.00 - 18.00 - 21.15 HORAS

HERBERT BIBERMAN regressa com a obra-prima

escravos



Contacte a VARIG ou o seu Agente

Cooperativa Agrícola

do Funchal

**AVISO** 

Comunica-se a todos os Senhores Viticultores que entregaram uvas ou mostos a esta Cooperativa, na presente campanha, até ao día 30 de Setembro findo, que os mesmos se encontram em paga-mento na sede desta Associação, sita à Rua do Carmo n.º 7, do Fun-chal, das 9h às 12h e dos 14h às 16h 30, a partir do próximo dia 4 do corrente, inclusive

A Comissão Administrativa

Hoje, sábado, pelas 5 horas da tarde, no Salão de Exposição Ferrolho, à Estrada da Boa Nova, dar-se-á início a um leilão de

grande variedade de móveis e mais adornos, conforme foi feita discriminação nos jornais

Salão de Exposição Ferrolho

Estrada da Boa Nova — Telefone 32876

Funchal, 1 de Outubro de 1976

## CAMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL EDITAL

00.30 - MATAM EM SILÊNCIO

HOJE 2 ESTREIAS NO CINE PARQUE

NAS MALHAS DA CORRUPÇÃO

NA PISTA DA DROGA

MATAM EM SILENCIO

ABASTECIMENTO DE AGUA AO MOLHE DA PONTINHA

Faz-se público que, na reunião que se realiza no dia 4 de No-vembro do ano corrente, proceder-se-á à abertura das propostas para a obra em epigrafe. A base de licitação é de 3 194.200\$00.

A base de licitação e de 3.194.200500.

O depósito provisório é de 79.855800.

A este concurso podem ser admitidos concorrentes que estejam inscritos como empreteiros de Obras públicas na 3.a subcategoria da 1.a categoria estab\u00e3cicidas pelo regulamento do Decreto-Lei n.a 40.623 de 30 de Maio de 1956 e na classe que cubra o valor da

As prejestas deverão ser entregues até às 14 horas do dia do O programa do concurso, caderno de encargos e projecto res-portivo, encontram-se patentes a todos os interessados, todos os días úteis, durante as horas normais de expediente, na Secretaria e Repartição de Obras Municipais,

Funchal e Paços do Concelho, aos 30 de Setembro de 1976

O VICE PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA

## DE ESCRITÓRIO E CAIXEIROS DO DISTRITO DO FUNCHAL NOTA INFORMATIVA

Damos conhecimento a todos os profissionais representados por este organismo de que o dia 3 de Outubro, Terca-feira, 6 feriado obrigatório imposto pelo decreto-lei 713-A/75, devendo os estabele-cimentos comerciais e Industriais procederem ao seu encelramento. Punchal, 30 de Setembro de 1976

A DIRECCAO

PUBLICIDADE

#### Sindicato dos Profissionais de Enfermagem do Distrito do Funchal

Nos termos do Artigo 33.º ali-nea b) dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral deste Sindicato para uma reunião a realizar-se no dia 16 do mês de Outubro em curso, pelas 20 horas, na Sala da Biblioteca do Hospital Distri-tal do Funchal, com a seguinte ordem de trabalhos:

Estudo do Projecto dos Estatu-tos da União dos Sindicatos da Madeira e Estudo do Pro-jecto de Estruturação das Car-reiras de Enfermagem.

Funchal, 1 de Outubro de 1976.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

Avelino da Costa Ferreira

SNOOPY\_

A BOUTTREE DOS SEUS FILHOS CENTRO COMERCIAL DE S. PEDRO R. das Preta

BEBE, CHIANCA, JOVEM

CONSUMA

CARNES ENLATADAS — Hakke Bof
ALMONDGAS ENLATADAS — Beef Meat Bails
Da marca Norueguesa Stabburet-Norma
A venda nos Supermercados e em todos os estabelecimentos de
Lucados — U222

Importador: JOAO MIMOSO ARAGAO FIGUEIRA DE FREITAS, Léa. — Rua dos Murças. 4-3.0 — Funchal

Ped dos pelo telefone

Realiza-se amanhã, pelas 10 horas, na sede da Agência de Leilões Nunes, à Rua dos Ferreiros, 159, de diverso mobiliário e adornos dos quais se destaca o seguinte:

4 mobilias de quarto de dormir, modernas, sendo uma em madeira de mutene, outra forrada a fórmica e duas em nogueira, todas de bom fábrico; 3 mobilias de sala, forradas a tecido e a napa, sendo uma c/ sofá-cama aparadorse satilizadas e outros; camila em vinhático para casal c/ colunas altas; 2 pianos, sendo um de gabinete e outro de meia cauda; roupeiros estilizadas; armários-frasqueira séc. XVII em castanho; escrivaninha em vinhático c/ pequeno alcado, estilo inzlês; mesas estilizadas c/ pés torneados; móvel elementos, próprio para TV. rádio e frasqueira; máquinas para discos marca ROCKOLA, em estado de novas; conjunto de jardin em ferro; bonitos candeciros de suspensão e de mesa em latão; cómoda pequena, para sala; curso de alemão c/ casactes, livros e computador; amplificador de som; piek-up c/ 2 colunas; diversos aparelhos de rádio; náquinas de escrever, calcular e de contabilidade; relósio de sala c/ estatuetas em latão; candeciros de mesa de cabeceira; sofá em pele; maples desirmanados; cama para doente, de artículação dupla em estado de nova; divá o colehão de artícular; grande lote de peças para rádio e TV, entre elas resistências, boblicas, etc.; frigorificos, fogões a suz e eléctricos; esquentadores a gaz e eléctricos; cadeiras e brinquedos para bebê; sunc'a-sool de jardin; diversas peças em loiça; batedeiras eléctricas; miquina para sumo c/ 2 recipientes, própria para estabelecimento; 6 cadeiras em mogno, estilo inglês; outras 6, estilo francês c/ rodizlos; cadeira de prever; televisão SCHAUB, em estado de coma; carpetes; tapetes lado de cama; colchoaria de molas; rádio c/ leitor de cassetes; camas de casal e de pessoa; cântaros c/ fores e grande diversidade de artigos de dificil discriminação, os quais se encontram expostos, hoje, nas horas de expediente.

#### AGENCIA DE LEILOES NUNES

Rua dos Ferreiros, 159 — Telefone 22650

J42

J51

Sábado

2 de Outubro de 1976



### cinema

TEATRO MUNICIPAL

vorada.

—Sexò a jacto e A 7.º alvorada.

—Matam em silencio e A 7.º al CINE JARDIM

18h00-Os anjos da guarda. 20h45-Nanu, o fliho da selva e O h mem com Raios X nos olhor JOAO JARDIM

### cruz vermelha

HORARIO

MINI-FEIRA POPULAR

#### rádio

Emissor Regional da Madeira de Radiodifusão Portuguesa

ma da manhã, 07h45—Ri... Sol. 06h00-Jornal da manhã.

nh3. 10h00-Sequência 10/13; com noticiá-rio às 13 e 11 horas. 12h00-Agenda Regional.

13h00—Jornal da tarde. 14h00—21.\* e litimo episódio do fo-lhetim «Pão Incerto», em re-petição. ciário à: 15, 16, 17 e 18 horas-Carlo at 15, 16, 17 e 16 horas-Carlo at 15, 16, 17 e 16 horas-Chiao—Frequénica.

28350—Cont. de programa da tarde.

1900—Porgrama da noite; com noti-ciário às 22 horas.

23000—Ultimb jornal.

38200—Litimb jornal.

4840

38310010 da emissão.

#### porto

MAVIOS ESPERADOS

	The state of the s
	OUTUBRO
	2-Bienheim Las Palmas - Londr
	3-Cunard Adventurer P.Ric
	The same of
	4-Michail KalininArrecifLondr
	4Gorguiho Lisbon
	4-Black Watch Londres-Lanzaro
	4-Funchalense Lisbon
	5-Cabo San Roque Vigo-Teneri
	5-Cabo Bojador N. Europa-C.Verd
	7Calypso Vigo-Las Pales
	8-Gorguibo Lisbe
	8-Funchalence - Limbs
	9-Maximo Gorky Tenerife - Lishe
	9-Black Watch Los Palmas-Londre
	11-Ponta S. LourençoLisbos
П	11-Blenh-im Londres - Lanzaro
	11-Madeirense Lisboa
	12-Cauberra Tenerife-Sout
П	14-Black Prince Roth, - Las Palmi
П	14-Flavia Lisbon-La Guaye
	15-Ponta S. Lourenço Lisbe
П	15-Madeirense Lishe
П	16-Bienheim Las Palmas-Londre
	17-Michail KalininMālaga-Lishe
	18-Black Watch Londres-Lanzaro
-	18-Gorgulho Lishoa -
Н	18-Canberra South-Lishe
	18-Funchalense Lisbos
1	21-Vistafjord Tanger-Nassu
	22-Gorgulho Light
	22-Funchalense Lishs
7	23-Cabo BoundorBissau-N. Europ
	23-Black Watch Las Palmas-Londe

23—Black Watch Las Falmas-Londre 25—Ponta S Lourenco Lisboa — 25—Blenheim Londres - Lanzarot 25—Michel Kalmin Cadis-Arrecif 29—Canberra Tenerife-Gibralia

### T A P - Regional

SETEMBRO QUARTAS-FEIRAS Porto Santo ... TP140-09.00(E90) De Porto Santo ... TP141-09.55(E90)

QUINTAS-FEIRAS Porto Santo ... TP148-19.15(E90)
Porto Santo ... TP149-20.10(E90) SEXTAS-FEIRAS P/ Porto Santo ... TP149 -09.00(E00) TP142-10.15(E00) TP144-16.45(BH) TP146—18.00(E00) TP148—19.15(E00) TP141—09.55(E00) TP143—11.10(E00) TP143—11.10(E00)

#### aeroporto

Horário dos T A P

SETEMBRO

(até 28/9/76)

Para Lisboa ... ... ... TP165-07.15 TP162-10.00

TP715 --18.35 TP163--20.35

Para Lieboa/Bruxeias ... TP409-07.15
Para Lieboa ... ... TP719-09.45
TP162-10.00
TP164-14.45 taté 28 9/76)

Para Ponta Delgada ... TP180--07.50 De Lisboa ... ... ... TP161--09.15 TP163--14.00

... ... TP160-07.15 (a16 28/9/75) TP715—18.35 TP162-10.00 (até 28/9/76) TP166-19.15 Para Londres ... ... TP495-19.25

De Lisboa ... ... ... TP161-09.15 TP163-14.00 TP165-18.35 De Ponta Delgada ..... TP183-18.45

TP164—14.45 De Porto/Lisboa ... ... TP177—18.35 L. R. lis.bel 1 230500—1505500 TP169—20.35 L. R. lis.bel 1 300500—1505500 TP169—20.35 L. R. lis.bel 1 130500—1 380500 Para Ponta Delgada ... TP180—07.50 De Las Palmas ... TP710—09.00 L. Reis 1 130500—1 380500 De Lisboa ... ... TP161—60.15 TP161—60.15 TP161—14.80 Para Lisboa ... ... TP160—07.15 CHEQUES

QUARTAS-FEIRAS

QUINTAS-FEIRAS

Para Lisbon ... ... TP160-07.15 farmácias TP164--14.45 (até 28/9/76) TP166-19.15

## SEXTAS-FEIRAS

Liston ... ... TP160-07.15 Liston/Londres ... TP492-10.00 ... TP164-14.45 Para Las Palmas ... ... TP715—19.20 De Lisboa ... ... TP715—19.20

SABADOS Para Lisboa/Zurick ... TP530-07.15 Para Lisboa... ... ... TP710-09.45

| TP162-10.00 | Noruega | TP164-14.65 | Suecia | Para Porto Santo... | TP177-19.15 | Sulça | Venezuela | TP161-00.15 | Venezuela | TP161-01.16 | Barra rina | TP161-01.16 | Barra rina | TP161-01.16 |

Para Lisbea ... ... ... TP160-07.15 Para Lisbea/Londres ... TP432-10.00 Para Lisbea ... ... ... TP164-14.45 (até 28/9/76) TP154-21.25 Porto/Frankfurt TP592-09.05 Para Porte Santo ... ... TP593-19.15 De Lisboa ... ... ... TP161-09.15

Oslo Otava
Prankfurt/Lisbaa ... TP593-38.5
De Zurick, Geneva/Lis. TP593-30.5
De Londres ... TP495-30.5
De Porto Santo ... TP495-30.20
De Porto Santo ... TP195-30.45
Viena Zurique (até 28/9/76)

HOJE CHAFARIZ — Largo do Chafariz Telef. 20759.

AMANHA

## câmbios

Africa do Sul 25850 Alemanha Ocid 12865 Austria 1875 31880 33\$80 Dinamarca 5825 \$448 E. U. A. 30\$90 Finlándia 8\$00

Inglaterra Japão Noruega Suécia 6870

Londres 51884.9 52540.9
Nova Iorque 31803.1 31825.9
Amesterdão 12810.32 12819.32
Bruxe'as \$82.545 883.116
Copenhague 5828.44 5832.12
Estocolmo 7828.01 7833.11
Prancfort 12875.22 12883.30
Helsinquia 8805.17 8811.07
Madrid \$45.724 \$46.12
Oslo 5883.40 5887.66
Otava 31893 32815
6827.07 6832.1 TP163-14.00 Helsinquia Madrid Oslo

#### hospital distrital

VISITAS NO HOSPITAL DISTRITAL

2.e. 2.e. e. 4.e. placo:
Cirurgia, otorinolaringologia, galogia, medicina e obstetricia;
ha 15 horas.

1.e. 8.e. placo:
Cirurgia, oftalmologia e orolo
das 15 ho 16 horas.
6.e. e. 7.e. placo:

6,c e 7.9 pisos: Cardiología, ortopedia: das \*\* As 17 bores

#### notícias pessoais

ANIVERSARIOS
Fazem hoje anos as sras. 1 D. Idalina dbs Anjos Henriques da Costa:
D. Cristina Costa Campos: D. Maria
Matilde de Freita Camacho; D. Maria
Matilde de Freita Camacho; D. Maria
Cos Anjos Figueira Jardim; D.
Maria Rosário J. Veloza; D. Branca
Doïbres Teixeira da Silva; D. Maria
Cecilia Nunes Caldeira; D. Gilda Matiria Teresa Cunha Pereira; Miss Edit
Wilkinson, D. Simone Edith Fabricio
Metim Ferreira, D. Maria Cecilia
Caldeira Mendonça e D. Bernardete
Rosário Pinto da Silva.
A menina: Ivone dos Anjos Marote Sousa.

### observação meteorológica

FUNCHAL: 25.0 18.8 1.8 ARIEIRO: 10.5 6.1 3.4 PORTO SANTO: 26.9 19.7 0

Em igual día do ano passado no Fun-chal: 25.0 (máxima) e 16.6 (mínima).

Evolução do tempo no Arieiro:

Pressão atmosférica ao N.M.M. As 21 horas: 1018.6 mb.,

#### PREVISÃO

eriodos de céu muito nublado, ven-moderado de Norte, aguaceiros nar de pequena vaga, endulação fra-

#### tabela das marés

Preia-mares Baixa-mares

DOCUMENTO RASGADO

# O P.P.D. NÃO CONTROLA

## NENHUM ORGÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL per talvo de separatismo. O separatismo é um fenómeno que eu

AFIRMOU ONTEM O DR. SÁ CARNEIRO

#### DURANTE A CONFERÊNCIA DE IMPRENSA NA SEDE LOCAL DAQUELE PARTIDO

Realizou se ontem, à tarde, na deira. Todos são Governos consticede local do Partido Popular Denocrático, uma conferência de 
mprensa, durante a qual o Secre, 
ário Geral do P.P.D., dr. Sá Car.

va de Governo Constitucional.

O Senhor Presidente do Qoverno disse hoje no seu discurso, e 
muito bem, que a autonomia só 
seria verdadeira se tivesse bases Imprensa, durante a qual o Secre. tário Geral do P.P.D., dr. Sá Carneiro, usou da palavra para dar a conhecer alguns parametros da

a conhecer alguns parametros da vida política portuguesa na actea, lidade e a linha de pensamento do seu partido nesse âmbito, sendo a sua oração incidente em problemática regional da Madeira, que analisou sob vários ângulos.

Na sala viam.se o presidente e vários membros do Governo Regional empossados natuele cia, que o dr. Sá Carneiro sonsiderou de edata históricas, embra aque, le governo venha inicia as saus cfunções numa situação dificilo, como salientou.

como salientou.

Vários dirigentes regimais do
P.P.D. marcaram preseno no local, juntando se aos jonalistas
da Madeira colegas representando
fegãos de comunicação solal do
continente e estrangeiro.

Sa Carneiro referiu-se à egrave

crise» que houve em fortuga', crise que o Primeiro Einistro, ao apresentar o program do P S, na Assembleia da Repblica defi-

### PSEUDO - REVOLUTONARIOS

al do P. P. D. denudaria:

alquer crise de identade Nacioalı só haverá erise didentidade al para quem, omo o dr. Portugal não tinha rao de exis-Portugal, reduzido à la exprespela, não atravessa presse facto Será, e deverá contine a ser, a oito séculos de Històs, a mais ropa, com as suas frieiras ac-Mas há, etivan dramática cris Nacional, de identidade Nonal mas cional. La crise e,

uteritário e autectát Portugal vivey nestes dois anciempos de ario que levaram distruição de boa parte damas estru uras económicas, soci e culturais. E é o resultadorsses dois neste momet a paga para além de erros um toritário. Disse pseudrevolucioverdadeira revolução não faz à usta da destruição estrutuionais, mas, ampelo conrário, para melhor emulação

Em 1926, e depois e930, com Salazar, ouvimos e eque a houver um portuguéem pãos Abril, ouvimos palas sememodelos estrangeiros evolução

≥

Al3

Felizmente isso aca, a nivel militar, com o 25 devembro. E o 25 de Abril, no 2l Novembro encontrou de nov expressão democrática dumevalução que sempre o devia tido; democrática e não sosta nem militarista, O P. P. Dapre dise sempre teve ansciéncia disto, que não há demoias mi-

Acerca do Govern@egional, a determinada a'tura Carneiro discorreria:

«O respeito pela atmia impõe a regionalização funções das instituições governentais. É evidente que não : um dia nafa cutro que se notzer a rede todas as instituiç Mas esse é o objectivo concional. O Governo da Repú deverá ar, como obrigaço Gover-Regional, Falo enverno da ública e não Go Constitucional porque o G10 Regional é tão constituci como o Governo da RepúbliPortanto, quando se fata de Governo onstitucional pós t três: o 6a República, um egião dos Apores o um da Ri da Ma-

sões do Governo Regional que se- muitas

## rem efeitos apenas dentro da xada para todo o sempre. A as

No per odo de diálogo, in- meio de obter a adesão emoquirimos Sá Carneiro, sobre o prensa pertuguesa:

D. N. -- Gostaria de saber o que é que o P. P. D. pensa, actualmente, da Imprensa estatizada e, dum modo geral, do panora na da Imprensa Portugu sa antes e depois do 25

S. C. -- Pois pede-me algo de bastante dificil que, creio, omo hamem de Imprensa reconhecerá, que é extremam e árduo cefinir a situação da fepois do 25 de Novembro. Dar - lhe - ei a minha opinião

Creio que no processo revoo que se seguiu ao 25 de Abril, cieterminadas forças, periência recente — a do Chi-te — verificaram que não poderiam ter o controle do prontrolassem a Imprensa e as que minorias tigadas ao Partido morias militares e controlaram a imprensa que foi prá ticamente toda nacionalizada após o 25 de Abril, A fase de perigo da ditadu-

ra comunista só foi possível bater com a acção do Povo anti - democráticas controlavam práticamente toda a eco nomia, Sindipatos, a Imprensa, e até as freções dirigentes ra minoritárias das Forças Armadas. Com o 25 de Nonbro o pricesso foi restituido à sua linha democrática e dai algumas alterações não apenas na linprensa, mas nos órgãos de Comunicação Social, como antes naviam sido esses órgãos que haviam sido instru-

Não podemos esquecer que uma percentagem de analfahábitos de leitura muito redudes. Em que portanto, no todo do País, desempenha um papel muito mais importante lio e a Televisão, também

instrumentalizadas, No 25 de Novembro iniciouse um movirsento para repor cial ao serviço da Democracia. conseguiu totalmente. Por um pela esfera privada do indiv de Novembro não foi levado dade de expressar as suas op às suas consequências.

Não podemos esquecer que membro do Conselho da Revolução, na altura Ministro des nista Portugués era essencial para a evolução do processo democrático em Portugal, E. portanto, a pripria restituição dos órgãos de Comunicação Social à sua futição pluralista e democrática não foi levada a

as suas consequências. Hoje, creio que a evolução para uma concepção democrá- trola a gum jornal em Portutica dos órgãos de Comunicação Social se coentua. O perigo pode ser outro; o perigo pode ser a da que estando denendentes dum Governo monopartidário e minoritário eles se-Informação mas ao serviço da propaganda, Oc seja: concebi-

O Governo da República tem financeiras. E que seria uma auobrigação de apoiar as deci- ton mia crescente. Tenho dito ja, las enquanto pro- não pode ser entendida como finomia deve ser progressiva. Into A IMPRENSA PORTUGUESA

cional das pessoas, dirigida às omentoso panorama da Im- emcções, dirigida aos institutos e não à inteligência das pessoas, poderiamos ter o res surgimento daquilo que foi o propaganda de Salazar, con António Ferro. Esse é um ris co, e à por isso que o P. P. D. ha boca, que a orientação dos órgãos de C. S. dependen-tes do Estado (pagos, portanto) com o dinheiro de todos os pendente do Governo mas duma instituição parlamentar ou inter - parlamentar, que tives Povo português, representantes ção, representantes dos uten tes do Povo Português. A isso o Primeiro Ministro respondes que a proposta seria estudada Mas os órgãos de Comunicacão Social continuam depen dentes do Governo e contin Oreio que um esquema des-

a apresentar alguns problemas tes, que de resto consta do nosso programa de Partido, libertasse os órgãos de Informa Governo para o Povo, na departidário ou mesmo de comtiria resolver a questão dos

e, portante, da Imprensa. A Imprensa é largament deficitária, como se sabe, custa centenas de milhares de centos ou mesmo um milhão de contos por ano ao nosso País, Deve estar não ao serviço de uma ideologia, nem dum Governo, nem dum partido, mas ao serviço de todo o Povo.

Depois do periodo gonçalvista» (até antes) apareceram alguns órgãos de Imprensa não estatizados. Cremos que para respeito da liberdade de Im-

monopólio do Estado. Deve haver oportunidade de existência de órgãos de Informação privanais do Pais, mas com independência de acção. Liberdade de crítica, de fiscalização, é mais órgãos de C. S. E não nos do moderno a Democracia os órgãos de Comunicação So- não é apenas o respeito pela cial ao serviço da Democracia, esfera privada de individuo. ou seja: para lhes dar um con- Só há tiberdade verdadeira texto pluralista. Isso não se quando, para além do respeito lado, a meu ver, porque o 25 duo as pessoas têm oportuniniões politicas. A coisa públiverdadeiro teste para a exis tência duma liberdade real. E. no momento actual, a interven-Negócios Estrangeiros, veio ção na coisa pública passa defender que c Partido Comu- muito pela Imprensa, como o provam de resto casos exemplares; falo apenas do caso Watergate, nos Estados Uni:

> D. N. - Se me permitia, completava a minha antirior pergunta com outra, desta vez melindrosa:

> O P. P. D. controlou ou con-

- Controlou e controla. O P. P. D. controlou e controla o órgão do Partido chamade «Povo Livre», publicação

A parte desse, não controlou nem centrola qualquer órgão da a propaganda como um de Informação Social.

é; adaptada às condições de evo-lução dos povos da Madeira e dos Açores, de maneira a garantir a tradução do respeito pela sua li-berdade. Não pode ver-se ai qual-Arquipélagos e não de Arquipé nia progressiva, consciente, fundam mim, para o P. P. D. e para a ioria se não para todos os madeirenses, a melhor forma de preservar a unidade Nacional Pcr isso, não queremos nem aceiesquemas que reproduzam aquilo que foi o falhanço da exper portuguesa com as antigas coló-

Não pode admitir-se que qualjuer Governo da República as Ilhas como sucedáneo das antigas colónias. Não pode ter\* se uma perspectiva colonialista em relação à autonomia dos Açores feira. «Respeitem es nose da Ma os nassos deveresa, disse hoje o Presidente do Governo no seu discurso. Esta é a verdadeira visão da autonomia integrada no todo Nacional, E se o Governo da Repoblica estiver — nós esperamos que esteja — sempre disposto a de Hitler), seja de esquerda (co-cumprir esta sua obrigação e a mo na Checoslováquia). Apesar Regional, a posição do seu partitraduzir em actos as suas boas das diferenças, os socialistas e do quanto às eleições para as au- tal,

Ministros aprovou ontem vários legais relativas so 8. Propor à Assembleia da Resecto, do trabalho, conforme se pública medidas legislativas rela- higiene desse mesmo trabalho e nstatar da leitura do co-

ciais - democratas temos plena

consciéncia de que a luta entre so-

conduziu à ditadura. Se-

«Após duas reuniões plenárias em que foi analisada e discutida a situação actual da problemática do trabalho — da qual, «m grande parte, depende a recupeções pendentes. ração económica nacional -Conselho de Ministros, reunido

1. Aprovar uma série de decretos-leis e de propostas de lei, a apresentar à Assembleia da República, reguladores das relações condições de trabalho com incidência directa nas medidas económicas em curso e com o objectivo de permitir o reequilibrio fi-

2 Caracterizar e definir factos graves, verificados mediante averiguação sumária, que constituem justa causa de despedimento imediato, tais como:

e social das empresas.

municado final que transcreve-

- Recusa injustificada do cumprimento de ordens emanadas de autoridade l'gitima;

- lesão física do partrimónio das empresas;

- faltas injustificadas e repetidas com consequências graves para a empresa;

- exercício de violências fisicas, de sequestro de presons ou le retenção de bens.

3. Revogar a chamada lei da sindical (De-Lei no inicidade 215-A, de 30 de Abril de 1975, e 11.º e 12.º do Dec Lei n.º 215-B da mesma data).

4. Instituir um controlo estrito das ausências por doença, criando instrumentos legais para punir os trabalhadores que prestem de-clarações falsas, bem como, os médicos e os enfermeiros que de nlgum modo possibilitem as frau-

5 Reduzir o número de horas extraordinárias por trabalhador, as quais não poderão ir além de 10 por cento do total, salvo casos excepcionais autorizados por despacho conjunto dos ministros do

6. Contagrar medidas legals

Tribunais de Trabalho,

tivas ao estatuto jurídico das em- ainda no que respeita ao seu capresas em autogestão e das coo- rácter eventual. perativas, originadas por abandono dos patrões ou por ocupação gularizar juridicamente as situa-

vigor do estatuto referido no núções de reivindicação ou de res- contratos-programa.

nocturno, condições de segurança. tos ao condicionalismo clinico e de

Mo decorrer da conferência de Imprensa. Ao centro, vemos o dr. Sá Carneiro, secretário

avras, não haverá problemas os sociais democratas, bem co- tarquias locais, ao apoio de Téc-

ica e o Governo social - de- ticos, nos quais, como é evidente, P. P. D. aos Governos Insulares,

entre o Governo Socialista da Re- mo os demais partidos democrá- nicos do Gabinete de Estudos de

mocrata das regiões dos Açores e não incluo o Partido Comunista ao divércio do mesmo partido de

ja da direita (como na Alemanha política actual, focou as relações P. D. (a niveis nacional e regio-

Até porque, como eu disse na de cooperar para consclidação da riu exemplos, em vários

cialistas e sociais democratas ao colapso económico que o Pais

**CONSELHO DE MINISTROS REVOGOU** 

A LEI DA UNICIDADE SINDICAL

Henrique Pontes Leça, deputado à Assembleia da República pelo PPD; e à esquerda o de Ornelas Camacho, chefe do Gover no local, e António Gil Inácio da Silva, de putado à Assem bleia Regional.

o dr. Al berto João Jardim,

Português, têm o dever histórico estratégias internacionais, Refe-

O dr. Sá Carneiro referirso-ia guntas de jornalistas presentes.

atravessa, criticou a conjuntura bre se havia dissidér

13. Definir regras imperativas dos trabalhadores, de forma a re- para a celebração do contrato a prazo, possibilitando a existência de quadros de trabalhadores eventuais, designadamente nas empre-9. Suspender, até à entrada em sas de construção civil e afins.

mero an'ericr, e em qualquer caso por prazo não superior a noven-ta dias, o direito de intentar ac-na elaboração e na execução dos

14. Regulamentar a participação

OUTRAS DECISÕES DO CONSELHO DE MINISTROS:

- Definidos novos motivos de justa causa de despedimento imediato

- Controlo estrito das ausências por doença - Redução a 10 por cento as horas extraordinárias

Suspensão por 90 dias (no máximo) do direito dos proprietários intentarem acções em caso de empresas geridas por trabalhadores

- Criação de regras que legalizam o trabalho even-

Autonomia de contratação colectiva dos sectores público e nacionalizado

 Suspensão (caso a caso) das convenções colectivas nas empresas intervencionadas, ou com avales do

estituição de um horário nacional de trabalho de 40 a 45 horas semanais

#### ATÉ AO FIMI DO MÉS O GOVERNO APRESENTARA SOBRE:

- Controlo de gestão

- Direito à greve

— Associação sindica!

tituição de posse de empresas gedores, por razões imputáveis aos lectiva de trabalho dos sectores dos trabalhadores da banca, setância nas mesmas acções, se já zadas, para o que deverão os miintentadas

colectivas de traba'ho.

jam apreciados pelos Tribunais propostas de lei regulamentado- de todos os trabalhadores de cae não pelo ministro do Tra- cício do direito de greve e do direito de associação sindical.

15. Autonomizar, em relação ao nistração pública, dos trabalhadorijas pejos respectivos trabalha- sector privado, a contratação co- res da função pública e, depois, proprietários, bem como a ins- ou empresas públicas e nacionali- guros e comércio». Trabalho, nos despachos conjun- com as necessidades de transpor cometer ao<sub>g</sub> Conselhos de Gerén. cia a obrigatoriedade de negociar

16. Determinar, caso a caso, a

de trabalho.

cracia e respondeu a várias per

A uma formulada por D. N. so-

mas parecer haver razõesa para

17. Limitar o quantitativo s atingir pelas remunerações complementares em relação so vencimento - base, por forma a que acréscimo não seja superior s 50 por cento do salário e não ultrapasse em caso algum o vencimento máximo nacional.

18. Proibir que sejam negociados beneficios complementares da Previdência nas convenções colectivas de trabalho

19. Estabelecer um horário de trabalho nacional que permite o desfasamento de horários por sectores de actividade e que fixe limites semanais compre entre as 40 e as 45 horas

20. Por em funcionamento, até 15 de Outubro próximo o Conselho Nacional de Rendimentos e Precos.

21. Criar uma comissão internacional permanente (trabalho, plano, assuntos sociais e administração interna) para se pronunclar sobre assuntos referentes à

ATÉ AO FIM DO ANO («A QUA-DRA DO NATAL SERA UMA BOA ALTURAS) ALTERAÇÃO DOS HORARIOS DO COMERCIO

Em declarações prestadas aos órgãos de Comunicação Social, antes de iniciado o Conselho de Ministros, o ministro do Comércio António Barreto afirmou que até ao final do ano serão tomadas medidas quanto a alteração do horário do comércio. E especificou: «Creio que durante a quadra de Natal será uma boa altura para iniciar os novos horá-

O ministro do Trabalho, por sua vez declarou sobre o mesmo assunto que tinha de se encarar a questão para além do horário de abertura dos estabelecimentos a que estão ligados cos pro-mas dos transportes, da admi-

«O problema de diferentes boránistros de tutela e o ministro do rios de abertura tem que se ligar 10. Alterar parcialmente o de-creto-lei que regula as relações 6.º do Decreto-Lei n.º 164-A-76, a revisão, e não apenas para pôr tou Marcelo Curto, embora conpor forma a que os afastamentos 11. Apresentar à Assembleia uma única convenção colectiva cluindo que cé possível que haja de trabalhadores de empresas seda República, até 31 de Outubro com os síndicatos representativos necessidade de dizer aos trabalhacluindo que cé possivel que haja ras do controlo de gestão, do exer- da sector ou empresas abrangidos. lecimentos devem estar abertos noz sábadoso.

O Conselho de Ministros que se suspensão total ou parcial de con- reuniu para analisar sobretud 7. Reestruturar, a curto p.azo, 12. Regulamentar estritamente venções colectivas em relação a questões ligadas ao sector do tracom o trabalho per turnos nas empre- empresas intervencionadas ou balho, tinha na agenda, como teos Tribunais de Trabalho, com vista à sua efficâcia e rapidez de sas ende a natureza da produção com avales do Estado em situa- mas principais, situação econóde decisão, e bem assim a Inspecção assim o imponha, nomeadamente cão de dificuldades económica mica da Previdência e o estatuto de Trabalho e as Comis- no que respeita à rotação dos tur- grave, visando sempre a sua re- das empresas públicas.

### DOCUMENTO RASGADO

## **EQUIPAS MADEIRENSES** NOS «NACIONAIS» DE FUTEBOL

#### MARÍTIMO SEGUIU PARA O CONTINENTE

A fim de defrontar o Juventude A lim de derionar o diventode de Evora, em jogo a contar para a quinta jornada do Campeonato Nacional da II Divisão, seguiu ontem ao fim da tarde para o continente, a equipa do Maritimo. Constituem a caravena verderibra se seguidad a caravena verderibra se seguidad a clampato.

DIRIGENTE: Vasco Mel'm DEP. FUTEBOL: Celest'no

Fernandes
TREINADOR: Pedro Gomes
MASSAGISTA: João Júlio
JOGADORES: Amaral, Fernando, Porfirio, Eduardo Luis, Bira,
Rui, Humberto, Calisto, Jalme,
Nelson, Eduardinho, Tininho, Arnaldo Silva, Norberto e Emanuel
Silva.

De notar a inclusão na carava. na do avançado Calisto, que na sa que, certamente, dará bu'ra semana anterior não chegara a dinâmica e maior agressividade ser convocado e do defesa Arnalia o ataque do conjunto orientado do, totalmente recuperado da por Gonçalves go, totalmente recuperado da doença que determinara a sua hospitalização.

Entretanto, dos outros lestona, os, Noémio, embora tenha par. cos, Roemio, emisora tema par-ticipado no treino de conjunto, ainda não se encon\*ra apto a vol-tar ao futebol d<sub>e</sub> competição, en-quanto que Chico retirou ontem o gesso do barso que fracturara e está apto a dar na próxima se-mana a gua colaboração à equiça.

Os alvi-negros parecem dispos.
tos a trilhar o eaminho da recuperação e após o excelente resul,
tado alcançado na Trafaria, reunem condiçõm para somar muisdois pontos no próximo domingEfectivamente, para além de Cfectivamente, para além nanuel de Fre-tas e Inguilles Nacional poderá contar ainia com o avançado brasileiro Rui de Sou

As perspectivas começam a melhorar,

# SORTEIO DAS TAÇAS EUROPEIAS DE FUTEBOI

NOTICIÁRIO DESPORTIVO

Cento e cinquenta e três pilotos, sendo 115 portugueses o 38 espanhóis, inscreveram-se nas 7 provas portuguesas

uma espanhola, que estão integradas no Grande Prémio de

A. C. P., a disputar este fim-de-semana no Autódromo do Estoril, Maria do Céu Tomás é a única fisura feminina

O Tottenham Hotspur contratou, por 200 000 libras (ceres de 10 400 contos), o futebolista inclés do Crystal Palace.

Peter Talyor -- um extremo com quatre internacionaliza

Ao mesmo tempo, o Tottenham anuncicu a cedência a

GRANDE PRÉMIO DO A. C. P.

rique,Turun Palioseura.

TAÇA DAS TAÇAS — BOA.

VISTA-Spartak de Sófia; Aris Bo-VISTA-Spartak de Sófia; Aris Bonneval or Carrick Rangers-Southampton; Atlético de Madrid-Neuron Manchester United-July ventus de Tudin; Sportul de Budapeste, Dynamo de Tblisi; Anderlech'os-Calatasarp; Hamburgo-Heatr of Midbothian; Slask Wroclaw-Bohemians; Apoel de Nicosia-Napoles, Os jogos dos trés tornelos scráo disputados em 20 de Outubro e 3 de Novembro. — (Anop.AP).

ZURIQUE, 1. — Resultados dos sortelos para a segunda jornat dos tornelos europeus de futebol: TAÇA U.E.F.A. — Honved Budapest.Shakhter Donezů; Grasshoppers Zurich-F. C. Cologne; W.s., la Krakow-BWD-Molenbeck; Hi.

inscrita nestas provas.

ções no seu activo.

POR UMA TRANSFERÊNCIA

PORTUGUESES NA FINAL

DO TROFÉU POP-CROSS-76

10 400 CONTOS

Neighbor.

TAÇA DOS CAMPEÕES —Real
Madrid.Club Brugge; Trabzenspor
(Turquia).Liverpool; St. EtiennePSV de Endhoven; Ferenevires
de Budapeste.Dynamo Diesden;
Banik de Ostrava-Bayern de Mu
nique; Torino-Moenchengladbae;
Dynamo Kiev.Paok Salonika; Zurique,Turun Palloseura.

Dernian-Oestere; Kaiserslautera.

Feyenoord 110tterdam; Milau.A.
Sofia; Slova: Bra'islava,Queen's
Magdeburgo.Fynamo de Zagreb;
Brunswick.Espanhol de BarreloDynamo Kiev.Paok Salonika; Zurique,Turun Palloseura.

Zveada de B-ligrado; Swarowskit -Feyenoord 1:20terdam; M.lan.A.
Sofia; Slova: Bra'islava.Queen's
Park Rangers; Basileia Bibar;
Magdeburgo.Lynamo de Zagreb;
AEK de Attens-Derby County;
Brunswick.Espanhol de Barrelona; Austria de Salzburgo.Crvonn
Zvezda de Belgrado; Swarowski;
Wacker de Irabruque-Videoton S
G. (Hungria) Barcelona.Ks: de
Lokeron; Manchester United-Ju.
ventus de Tu-im; Sportul de Bucarest-Shalke 04.

## PUZZLE «MOTO-CROSS» «CORUJA»

A Azsociação Desportiva «A Coruja» leva a efeito no dia 24 do corrente, uma preva mo ocic sta, denominada «PUZELE MOTO denominada «PUZELE MOTO-CROSS «Coruja», para a qual já conta com a participação de cer-ca de 3 dezenas de co-correntes. O início da prova está marca, do para as 8 horas do próximo dia 24, no Largo da Cruz Verme-lha, com um percurso de 80 qui-lómetros aproximadamente, pelas serras do Monte.

erras do Monte.

Esta prova tem a colaboração
le algumas firmas comerciais da
lorsa c dade e en re os concorletes já inserfos, contam-se os
amosos Zé Galo e Galo Louco.
Os interessados poderão desde
4 fozer as ua inserição até ao dia
6 do corrette m'es na cede do
6 do corrette m'es na cede do 16 do corrente m's, na rede da Associação à Corujeira de Fora-Monte, ou peditem informações pelo telefone 24471.

#### Sporting - A. D. Machico no Campo do Col. do Infante

Realiza\_se hoje, pelas 17.30 horas, no pavilhão do Colégio do Infante, um jogo de voleibol em que acrão interveniente, as equipas da A. D. Machico a do Sporting da

### Política desportiva e reorganização da DGD

LISBOA, 2 - Por despacho ministerial de 18 de Agosto, foi nomeada um, comi são destinada ao estudo "a concretização da politica dispo tiva constante do

relató lo da sua actividade.

As linhas gerais do e reunstanciado traba'ho serão divu'gadas dentro em breve,

FUTEBOL E'1 SANTA CRUZ

### NO PALHEIRO FERREIRO Portosantense e João Leandro Ferreira

Em jogo.desforra de muita ex. pectativa, realiza-se no próx'mo dom ngo, pelas 10.30 horaz, no Campo do Palheiro Ferreiro um encontro de futebo, entre as equipas do G. D. Jodo Leandro Ferreira, Herd. e Portosantense. Recorde-se que no últ mo encontro realizado e a re ambos no Perto Santo o triunfo pertenceu à turma do Punchal por 5.0.

### A sexta jornada do Torneio Popu'ar de Futebol Amador-76

Disputou-se no último fim de semana, no Campo do Pomar, na Chou-ana, a sexta jornada deste torneo, que teve os seguiates resultados: no joro inicial deficintaram-se o Benfica das Romeiras NO CONTINEN e o Eferriá, que term nou com a vitória do primeiro por tros bolas

No segundo jogo o Benfica de Câmara de Lobos goleou o «Di4» mi ro da Madeira», por oito belas tit sem resposta, a demonstrar o po-der realizador desta equipa que nºás, é uma das favor tas deste locareio.

atias, è uma das favortas deste torneio.

Milpan e H. B. C. empara am a uma bola, num jogo muito ano vimettado e com o resul ado certo, pelo que as duas equipas fizeram no carmo. Com este entrate a Milpan viu-se igualada no topo da classif cação, com o mesmo número de pontos que o Bentica C. L. e o Porto.

Nos outros feros vitória de Porto sobre o Choupana por uma bola a zero, a di er das dificuldes encor radas por esta equipa e ainda o empate entre os Vivel, ros e o Manuel dos Passos Freitas.

ração de propostas de reestruturação dos serviços da Direcão-Geral dos Desportos.

Esta comissão reuniu ontem com o sec etá lo de Esta 30 da Juventude o Desportos, ao qual apresentou, respeitando o prazo previsto pelo citado despacho.

NOJE

5 h: Porto B. C. Lobos

17 h: B. Romeies Miran

AMANHA

9 h: D. Madeira-Eferria

11 h: V veiros. Choupana

13 h: M. P. Frei'as-H. B. C.

14.30 Monte,Corujeira; 15.45 Creculmonte Radiosa; 17.00 Arrifes-Alfândega

## «TCRNEIO

Prognosticar o vencedor será tematuro e consequentemente te cube, podem fazer a sua ins-

As turmas participantes reunt, rão segunda feira, pelag 21 toras.

## REFORMA AGRÁRIA **DESOCUPAÇÃO DE TERRAS** em jogo-desforra INFLUENCIARÁ ELEIÇÕES LOCAIS

No processo de desocupações anenas 37 herdades, grande porte

ocu-adas quando em rerime de arrendamento, es'ão hoje rec'a, madas e a reunir as condições previstas nas deliberações gover-

Na segunda,fe ra o- proprietá-

rios reclamantes, culo- processos foram sujeitos à comissão de anti-line, concentraram-se no Governo

ACTIVIDAD- PRÉVIA PARA DESOCUPAR TERRAS

namenta's.

O deserrolar do processo de de. volução de terras, consideradas llegalmente ocupadas, continua a desper ar o maior interesse e expectativa. No cumprimento das deliberações do Governo iniciarram.se, na segunda, feira, os con tactos das entidades administrativas com agricultores e traba. Inadores rurais.

Os contactos que mantivemos directores a agricultorea, a refresentaries obtendes de figuras colocada, só na posição de observadores Dos elementos recolhidos. E verifica-se que se tem ciectiva mente expeculado no sector poli, mente capeculado no sector poli

Inadores rurais,

G Baixo Alen'ejo era a reguio
cons derada ma's quente e passi,
vel de oferecer maiores dificuldades na presunção de que o sindicato vesse a hostilizar a Governo. Todavia, a semana decorrea
recterizant também os dificilidades recterizou também os d'st ito, de Evora, Santarém e Se'úhal) pro.

## EQUIPA DE ARBITRAGEM NO CONTINENTE

A fim de se estrear em arbitra-gen, da III Divisão Nacional, se-guru ortem para Lisboa a equipa madeirense, âquele, escalão pro-movida por méri"o próprio, cons, tituida por Manuel Correia, Élvio Faria e José Mar a Lopes. Para valor zação da arbitragem local, aqui expressamos o nosso-voto por um feliz trabalho.

### Campo do Pinheiro (Monte) TORNEIO JOSÉ MARIA

C erulmonte, 6-Monte, 6 Arrifes, 4.Radiosa, 5 Corujeira, 2.Alfândega, 5

sodo é di salientar o empate guia que é o Monte,

O joco que melhor futchol pro-porcionou fo o dos Arrifes.Radio-sa 'endo a vitória estado ao al-canoe do Arrifes, que perdeu só

Realiza-se hoje a quinta jorna, da, cuja ordem dos jogos é i se, guinte:

## AMIZABE-76»

Organizado pela CUF F. C. São

das».

As atitudes que prerenciámos divergiam. A desagregação da tutela do Sindicato, tido como partidário, sob a direcção do sr. Societo, o tal que se afirma não entender de problemas agricolas nem sindicalistas, é flagrante.

Elevado número de herdades que se inscreviam nas unidades colectivas promovem um niovi, mento de afastance desara tutela.

circulos, activar o sectarismo partidário.

O distrito de Beja compreende cerca de um milhão e 250 mil vanguarda do "mi jo n.º 1, que congregara, há prico tempo, 10 hectares de terra e perto de 30 mil trabalhadore, assalariado.

Haverá cerca de 2500 pequenos e médios agricultores enquan"o o latifidado noderia envolver 500 poprietários.

Segundo uma informação que cohemos, fac limente ver ficável, as ocupações que atianiza que cohemos, fac limente ver ficável, as ocupações que atianiza que en 453 propriedades pertenentes a cerca de 300 pessoas. Os na cerca de 300 pessoas os na cerca de 3

de minifundio a revião de Odesai, ra, da Vidirue-ra, Alvito e Moura enquanto o latifundio era disperso pelo território. confrontos entre trabalhadores

O mov mento para a formação cooperativas e ando já constituidas 12 coope rativas, com preponderância para a União de Cooperativas de AL, be noa que à partida, rei-ston a esquema conduzido pelo Sindicato de Beja, É aliás opinião correcte de Beja. E sande de que as cooperativas aprilibrativa resultados de produção mito mais positivos do que as unito mais positivos do que as unito mais positivos de que as unito des colectivas.

dades colectivas.

As unidades colectivas são hoje 53 envolven4o mais de três centenas de herdades.

## AS DESOCUPAÇÕES TERAD INFLUENCIA NAS ELEIÇÕES LOCAIS

foram sujeitos à comissão de antiline, concentraram-se no Governo
Civil de Beja para que os seus 
noblemas fossem avaliados pelo 
grupo de trabalho constituido pelo 
ra o efeito, Segundo o governa, 
chor as reunifos com os propietários discorreram de uma forma 
bastante fáci. As do dia imediato, com as comisões de traba, 
lhadores não ofereceram grandes 
dificuldades, tendo naturalmente, 
outra feirão.

Eo cinião corrente, no Baixo 
Aleniejo, de que na execução do 
programa não haverá problemas 
de maior, pelo menos de teor violento. No Governo Civil falámos 
com inúmeros trabalhadores. Orriosamente as posições divertiam 
outando es es trabalhadores tinham oportunidade de falar feolados e quando falaxam em stupis, 
com e deferminada altura pretendes receptos de descoupações 
propiedades de contro 
propiedades 
propieda lento. No Governo Civil falámos com inúmeros trahalhadores. Com inúmeros trahalhadores. Com inúmeros trahalhadores. Com inúmeros trahalhadores. Com a de este trahalhadores. Unham oportunidade de falar teolas dos e quando falavam em grupa.

O renessentante de «A Laras, que a deferminada altura pretendades com deferminada altura pretendades dos inclusos des trabalhadores. Com se esta a posição do governador do Distrito, nomeado por um Coverno e outra os responsáveis per la labalhadora, deparou com sérias da de morerno para umpuras, alteradades cuando identificado por elemento, que se virá a asaber as travam de-mondentes do Sindicado en trabalhadora avrícola.

«Errado, entretanto, pretendor en cada caso será solucionado por idente de trabalhadores do Alastefo en cada caso será solucionado per si depois de se saber em que contro de trabalhadores do Alastefo com destão a ser analizados, — afirmési de cada caso será solucionado per si depois de se saber em que contro com proprietários com direito a recupar terrag o podem refeto a recupar terrag o podem con controlar de cont

não é trebalhador acrícola.

«Errado enfetanto, pretendor me os trabalhadores do Alantedo estão suivide tos a maniguiação ra condições os proprietários com disensado suivide tos a maniguiação ra recupar terra, o podem tranouria, (tranoulidade que ca concisco dos rebalhadores, tado por outro a prestar declara, cois sobre o que se tessa no Alenteio disse que apenas re podem tranoulidade de concisco dos trabalhadores, aconcido disse que apenas re podem a devolver decerão estrabalhadores, presentes, constanto que se sabe os trabalhadores, actual de concisco de concisc

onjun- por este conjunto de med das-

# PRESIDENTE DA VENEZUELA

CHEGA A PORTUGAL EM 30 DE NOVEMBRO LISBOA, 1 — O Presidente da Venezuela, Car'os Andrés Perez, chegará a Portusal no próximo dia 30 de Novembro

A estada entre nos do Chefe de Estado venezuelano, inicialmente prevista para uma vista rápida, foi aumentada

#### DELEGAÇÃO HOLANDESA ESTUDA SITUAÇÃO **ECONÓNICA NACIONAL**

LISBOA, 1 — No âmbito de cooperação entre a Holanda e Portugal esteve recentemente em Lisboa uma delegação da quele pais composta pelos drs. P. A. Cornelisse e J. A. H. Beanfort Wijnholv que juntamente com técnicos portugueses procedeu ao estudo de problemas relacionados com a análise da stuação de curto e 'o go prazo da econo

### Norwich, por 75 000 libras, do meio-campista Jimmy 200 Helder Abrantes, Carlos Cardoso, Rufino Pontes e Herminio Martins, beneficiando dos prémios conquistados no I Troféu Português do Pop-Cross 1976, deslocar-se-ão a Itália Outubro, a fim de parem na Grande Final do Troféu Internacional de Pop-

#### ESTRELA VERMELHA VENCEU O LOCOMOTIVE PLOVDIV

**AMANHA** 

O Estrela Vermelha, da Jugoslávia, venceu por quatro bolas a uma o Locomotive Plovdiv, da Bulgáriz, em Jogo de futebol, a contar para a Taça UEFA (primeira e'iminatòria da segunda «mão»). O Estrela Vermelha qualifica-se ascin com um agregado de 5-3,

#### Jogos para noje (última jorna. 15.15 h.: CUF A lag ção actual: ATLAS

4.º TORNEIO POPULAR-FASE FINAL CANICENSE ... 1

CANICE



A im gem foi capt da no primeiro «round» do combate de 15 assaltos realizado em Nova lorque entre Muhammad Ali e Ken North, que o primeiro venceu por pontos, conservando assim o título mun dial do; pesos-pesados.

## ESTÁDIO DOS BARREIROS NACIONAL — BENAVENTE

16 EGRAS

Jornada do Campeonato Nacional da III Divisão -- Série E

PRESENCA DOS NOVOS REFORÇES ALVI-NEGROS — EMANUEL DE FREITAS, FERNANDO (INGUILA) E RUI DE SOUSA

As 14,15 horas - NACICNAL - SPORTING (em Juvenis)

DOCUMENTO RASGADO

Pesa sobre V. Exas., a res-

povo madeirense, que tão bem

Uma acção realista e digna sem

este povo que o seu governo

se envolva em querelas parti-

acção, nem acei ará desfaleci-

mentos ou derrotismos que le-

Aceitará, por certo, os jus-tos sacrifícios que lhe forem

pedidos, mas em todos os mo

a certeza de que o seu gover-

lis'a e digna, com empenho

Dentro dos princípios de au-

nomia consagrados na

tituição é reservada ao Minis-

tro da República uma compe

tência específica, sem interfe-

rência na acção do Governo

Desnecessário se torna lem-

rar o respeito que nos merece.

este princípio. Mas, todo es

que agora se inicia, irá recla-

laboração dos Serviços Cen-

considero-me ao lado de V

Exas, para acertar estrutures

para accionar o apoio do Go-

verno Central, que através do

Sanhor Primeiro Ministro tem

colaboração, enfim para tudo

n nue nossa contribuir nara o

Avito da missão do Governo

Na certeza de que, pela prá-

tica da democracia política e

na efectivação da autonomía

encontraremos resnosta

io-trado o melhor espírito de

trais do Es'ado. E nor

mar, certamente, o apoio e co-

Regional.

Regional

dárias que paralisem a

Não aceitará naturalmente

conhecem.

querelas partidárias

vem ao imobilismo.

dependente das remessas do

exterior, do Turismo e da im-

portação de capitais, a indis-

(Continuação da 1.º página)

É a certeza de que a autonomia desta parcela de Portugal, contribuirá para o engranmento e unidade da nossa Párria.

Assim, a autonomia passa das palvras aos actos.

passado recente da vida política portuguesa caracterizou-se pela luta partidária para a aquisição do poder.

Esta fase está ultrapassada trata-se agora de construir uma nova vida colectiva, onde não há lugar para divisionismos mas sim para o diálogo e

#### cidadãos na resolução dos problemas

No quadro da participação democrática dos cidadãos na resolução dos problemas da governação a região autónoma da Madeira tem agora o seu Governo Regional constituido de acordo com a von'ade do

Ficam assim criadas as condições para o exercício da de-mocracia política, Mas não podemos ignorar que esta é apenas o abrir da porta que permitirá o acesso à democra-cia social, económica e cultural, para que se consiga a igualdade de oportunidade para todos os cidadãos e para que as condições de vida digna e acesso à cul'ura deixem de ser privilégio de alguns para passar a ser condição de todos

A vivência democrática que estamos concretizando, responde aos legítimos desejos do feita legalidade democrática. povo madeirense que deixa de ficar sujeito a soluções, umas estudadas para problemas diferentes dos seus, outras desajustadas da realidade local por terem sido encontradas de gestão necessários, que lhe pessoas menos conhecedoras dessa realidade, acabando assim com motivo de desentendimento através da resolução dos problemas específicos da administração existem para da região por um governo pró-

São sobejamen'e conheci-

méricos de V. Exas.. e, assim estamos todos certos de que sempre saberão encontrar melhores soluções para os inúmeros problemas que terão que enfrentar, na defesa dos interesses madeirenses e de

## A nova estrutura político-admi-

Completada a nova estrutura político-administrativa terá ela necessàriamente que ser dotada de um mecanismo de funcionamen'o regional e simples, que lhe permita ser eficaz na resposta às necessida A participação democráfica dos des regionais integradas no confexto nacional.

> Temos já algumas leis básicas que estabelecem os fundamentos em que irá assentar a estru'ura político-administra tiva da região, mas, torna-se necessária e urgente a reforma legislativa nos diferentes sectores adoptando normas correctas e eficazes que não 'enham apenas o destino de ficar ras páginas das publicacões oficiais.

> Se as leis forem defensoras dos princípios democráticos, dentro do espírito da constituição, e harmonizarem os ineresses de toda a colectividade, procurando sempre o desenvolvimento social e económico da região, não permitindo iniustiças sociais, certamente que terá o Governo a necessária autoridade para as

Estamos certos de que nunca lhe faltará essa au oridade e que sempre actuará na per-

Acompanhando a reforma das lais, impõe-se a revisão e red stribuição de funções, assim como dar a administraional os instrumentos permi am assumir as responsahilicades que he vão exinidas

Por outro lado, os óroãos servir o novo, e nor is-o de verão deixar de o sacrificar com penosas e por vezes ridi-

ciplina civica, a ser consentida, pode represen'ar a fome, miséria, a decadência e uma catástrofe para o Povo do Ar-quipélago da Madeira. E não pode o Povo apenas aguardar Governo Regional, Cada um de nós, no seu posto de trabalho, na sua oficina, na em cada lugar público. está desde agora mobilizado ponsabilidade de governar o

> ciencialização cívica. A liberdade só é possível na paz e no progresso. Todos teremos de ser militantes activos contra as minorias que ameacam a Democracia.

para esta companha de cons-

#### Imp.ensa estatizada — espelhar pluralismo de maiorias e minorias

Daqui solicito aos meios de comunicação social a crítica mais severa possível. Por isso, tenho também o direito de exigir que essa crítica seja rigonentos terá que lhe ser dada

rosamente justa e construtiva. E desde já afirmo que tudo no desenvolve uma acção reafaremos no sentido de impedir que os meios de comunicação rmanente e directo na resosocial esta izados continuem a ve cular agresaões aos mais salução dos problemas com que grados e reinei áveis sentimenlhar pluralismo de majorias e

> Cabe-lhe, respeitar o contribuinte que os sustenta.

É tempo de a Região avançar no sentido de uma correcta autonomia financeira. pois, sem esta, não poderemos falar da verdadeira autonote processo de regionalização

O renurso ao comércio externo, através de importações ou exportações direc'as, não poderá ser travado desde que em reais beneficios para ne Madeirenses. E manda re lidade que não percamos de vista o noco efectivo do nomieno e médio comércio na min da Região. Na agricultura irá travar-se uma das he talkes ala duras e decisi. war Amii nen nodomne falhar O Homem Pirral & cada vet m-le utima da demagodia que

#### U.nam.zar a produção

Kevilaniar a Kegiao anteios do povo da Região Au em privilegiado a cidade à tónoma da Madeira no camicusta uo campo, Incentivar a nho para uma «ociedade mais cooperativização, redimensioiusta e mais próspera na defenar a empresa agricola, dinasa dos interes-es regionais hem como no creforco de uni. mizar a produção, fazer com que quem trabalha a terra sedada nacional o dae tarne do ja o principal beneficiário dessolidariadade antre todos re ta, purificar os circuitos para northaneses Par um Portunal va orização do preço ao produtor e disciplina do preço ao consumidor. Revitalizar as pescas e assegurar o efectivo dores que são nossos, sobre ri apenas compreendida, se for queza que é nossa. Considerar crescente. Respeitem os nosas indústrias possíveis, fazendo-as instrumento de um cor- queceremos dos nossos deverecto programa económic-Racionalizar os transportes. A ampliação do Aeroporto do Funchal, prevista no programa do Governo Central, devera merecer a nossa major a'enno sentido de detectar quaisquer e s tr angula que nossem surgir. Neste pormenor por ester em nosea sobrevivência, não podene falhar O problems da

dos possam ter onde viver de-

#### Da socialização da medicina à falsa cultura

A reestruturação dos servi ços de saúde procurará, finalmen'e, que a palavra «socialização» ultrapasse a fase de como que um paternalismo do artificio demagógico. A educação tem de fazer dos nossos filhos, verdadeiros Homens do amanhã». Competentes e com espírito de trabalho. Com uma formação cívica que faça deles seguro e feliz aperfeicoamenda nossa Democracia. Os Pais têm de 'er a liberdade de propiciar aos seus filhos a educação que julguem mais adequada. Não será tolerada a indisciplina nos estabeleci mentos de ensino oficiais. Não serão tolerados os professores que não ensinam nem os alunos que não querem estudar Deverão acabar, na nossa Região, quaisquer veleidades de fazer do ensino um instrumen to de propaganda partidária. totalitária e anti-democrática. junto da nossa Juventude. A juventude é o que de mais precioso temos, e será defendida. Esperamos, também que todos saibam compreender a juventude sabendo ser jovens, independen emente das respectivas idades.

Cultura, sim, mas ao servico do Povo Nunca instrumentalização de um Povo ao servico de uma falsa cultura

Quero aqui fazer uma espe cial referência ao Porto San-Estando em execução projecto para a construção do seu porto de abrigo, procuraremos proceder a um estudo exaustivo do crónico problema da água, que por sua vez condicionará uma correcta revisão do actual Plano de Ideias.

Senhor Ministro da República: apenas foram aqui aflorados os tópicos e pertinente referência a alguns dos mui os problemas que assoberbam a Região da Madeira, Quando Governo Regional apresentar o Programa, procuraremos desenvolver ideias e acertar

Contamos também com a colaboração do Governo Central que Vosa Excelência representa, como Fle noderá, contar com a colaboração do Governo Regional.

#### Que o Governo respeite a autonomia

veio para esta terra, disposto a ser mais um Madeirense nas fi.eiras da nossa batalha, ac tos ao Governo Central, diga--lhe que esperamos dele o maior respeito pela Autonomia mínio da Região sobre os ma- da Madeira, esta por sua vez sos direitos, que não nos es res. De resto, contamos consi-

go, Senhor Ministro

Senhor Presidente da Assembleia Regional: na sua pessoa dizemos a todos os presentantes do Povo da Madeira, que apreciaremos ressitamos da sua actividade Trate se da Onosição, Trate-se Meus Senhores; há um en

me desafio à nossa franse de principado pera que o meia dos juntos vamos so Trabalho e que Deus nos aiude.

#### PORTIGAL EM REUNIÕES FINANCEIRAS INTERNACIONAIS

LISBOA, 1 -- A fim de participar nos trabalhos da assembleia zeral do Banco Mundial encontra-se em Manila uma l-legação oficial portuguesa chefiada pelo secretário de Estado do Tesouro, dr. Palmeiro Ribeiro

A'ém dessa delegação, que inclui, entre outros especialistas, o dr. Joáo Salsueiro, do Banco de Fomento, deslocou-se também à capital f'lipina uma outra do Banco de Portugal que toma parte na reunião do Fundo Monetário Internacional

Os representantes portugueses aproveitarão a sua presença na mesma capital para contactos com financeiros estrange'ros al! presentes por motivo dos citados encontros internacionas.

Foi anuncia io que a Fundação Gulbenkian e o Fudo Marshall na Alemenha Federal vão promover uma reunião internac'or el em L'aboa de 11 a 13 do mês corrente, dedicada a prob'emas da economia portuguesa. A respectiva comissão executiva integra diversos técnicos nacionais e estrangeiros f turando entre os primeiros o dr. João Cravinho, do Miniciério da Indústria e Tecnologia, o dr. Silva Lopes, gov rander de Banco de Portugal, e e prof. Carlos Alves, dire tor do Serviço de Investimentos daquela Fundação,

## DESPACHO N.º 1 DO GOVERNO PARA «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»



A aprovação do regulamento do «Grande Concurso Gravuras Antigas da Madeira» com que este diário pretende assinalar o seu primeiro centenário, foi objecto do despacho n.º 1 do novo Governo Regional do Arquipélago.

Coincidência interessante e também facto documentativo de que os novos governantes pretendem actuar com rapidez.

Para além disso, um pormenor histórico a juntar a muitos outros que fazem parte da história deste jornal centenário.

## nacional

#### MÁRIO SOARES NO BRASIL

LISBOA, 1 — O Primeiro-Ministro português deverá visitar o Brasil de 23 a 28 de Novembro próximo. Os pormenore e a data definitiva da viagem serão acordados entre o ministro das Relações Exteriores brasile'ro e o ministro português dos Nesócios Estrangeiros, durante um encontro que terão em Nova Iorque, aproveitando a presença de ambos na Assembleia Geral das Nacões Unidas.

A deslocação de Mário Soares, que será acompanhado por Medeiros Ferreira, é interpretada como uma importante prova de boa vontade do actual Governo português no que toca à aproximação com o Brasil, embora também possa ter a ver com a política de ambos os países quanto a Angola e Moçambique, com uma intensificação das relações comerciais e turisticas e até com a situação política interna portusuesa e brasileira.

Recorde-se, a propósito deste último tema, que algumas figuras políticas relevantes da Oposição brasileira têm passado por Lisboa nos últimos ter pos. Entre elas: o econo mista Celso Furtado (este a convite de instituições bancarias portuguesas), o político Darcy Ribeiro (um dos men tores ideológicos de João Goulart) e o jornalista Fernando leiro). Terá havido contactos entre estes (e outros) brasileiros e políticos portugueses, designadamente do PS.

#### EM MARCHA O ESTATUTO DO GESTOR PÚBLICO

LISBOA, 1 - Já foi entregue no secretário de Estado da Coordenação Econômica, Oliveira Cruz, um projecto de estatutos dos gestores públicos, elaborado após reuniões havidas entre um grupo dos mais conhecidos gestores do país (entre eles. João Botequ'lha, Júlio Neves, Francisco Veloso Rui Vilar, João Salgueiro, Afonso Howell e Brau'io Barbosa) e um jurista, Atalde Ferreira, encarregado de elaborar

#### RESTAURANTE «O LAGAR»

Apresentamos hoje, a partir das 20,30 horas, fados e guitarradas nas vozes o

#### EUGÉNIA MARIA MARIO PEDRO

acompanhados à guitarra por EURICO DE FREITAS e à vio'a por DRLANDO HENRIQUES

Reservas de mesas pelo telef, 31683

#### Presidente Ornelas Camacho

## Os nossos propósitos: Desenvolvimento da Região, crescente autonomia e justiça social

(Continuação da 1. 14gma) zes a ignorância como supor- defendem uma política de Terbrar as cordas de uma merecida e justa emoção, respei- ram esta terra.

momento. Mas acima de tudo mar, fizeram da injustica so-

o passado de luta do Partido Popular Democrático, os dois anos e meio de esforços e riscos dramá tudo isso fica para trás. Não percamos tempo com recordações. O Partido Popular Democrático está descansado perante o julgamen o do Povo Popular Democrático na Massona perante o julgamen o do Povo Popular Democrático na Massona Popular Democrático na Popular Democrático na Popular Democrático na

também daqui a quatro anos, sairmos de novo com a consciência tranquila perante mesmo iulgamento do Povo e da História.

Não vamos pôr a governacão ao servico de um Partie é soberano neste Arquipénisérias e explorações.

de lá do mar, ticham por ve- possabilidades de cidadãos, a Numa Remão práticamente

Misérias e explorações da-

Sabemos a grandeza do queles que, do lado de cá do dignificando se. momento, Mas acima de tudo mar, fizeram da injustica sosentimos a sua responsabilidade, E não a poderemos atraicão de privilégios. Privilégios remos qualquer sabotagem no depressa que for possível, todizer, cevem acabar definiti- maior justica social.

fine, em linha« muito gerais,

deira. Não terá direito a con-Falemos, sim, do presente e do fu'uro. Da obrigação de, tria grandes propósitos tria grandes propósitos três grandes propósitos

Não vimos prometer mila-

Circuns'áncias que repudiadas maiores crises da sua His-Um partido ao servico do novo tória. Vamos nos próximos pectivas consequências. E is ocurações selvagens ou interdo. Vamos pôr um Partido "o tem de ser dito aqui, para" venções abusivas em sectores ao servico de um Povo. Povo que não alimentemos ilusões que cabem à iniciativa priva-

que viveu até agora sujeito a mais se poderá consentir que, deira arte daqueles que, do lado les que alijaram as suas resi to dis lei

te de decisões que prejudica- ra que mada. Será a altura dos Sindicatos assumirem as suas autênticas responsabilidades,

#### Deservolvimento da Re- Trabalho — meio de realização gião, crescente autonomia e e dignificação da pessoa humana

O Trabilho, meio de realização e dignificação da Pessoa teremos em con'a. Mas não poderá demitir-se das responsabilidades que ihe cabem neste momento.

novos postos de trabalho, re produtor do progresso económico e criador de riqueza, se devidamente amparado. tempos sofrer na carne as res. Não mais devemos admitir sobre os momentos que ire- da. O porter notítico ape a per lago. Arquipélago que final-mos atravessar.

ra um investimento confinnte mente comeca a ser seu. Povo Res'a nos trabalhar. Não na Região Autónoma da Mae procurerá derantir. quem queira trabalhar, sein nor todos os mojos no sou al-Misérias e explorações da impedido de o fazer por aque- conco o rigoro-o cumpr men-

DOCUMENTO RASGADO

## Regimento da Assembleia Regional

que no decorrer das sessões plenárias haviam baixado à comissão redactora para revisão, terminou ontem a aprovação, na especialidade, do Regimento da Assembleia Re-

Os deputados debrucaramse sobre as secções referentes a interpelações e inquéritos, tendo sido discutidos e aprovados os diferentes parágrafos dos capítulos que disciplinam a consulta de órgãos de soberania, a designação de titulares de cargos exteriores à Assembleia e o processo de urgência, como também as disposições finais relativas ao Regimento e aos serviços daquele órgão do poder local.

Em quase todas as votacões registou-se unanimidade Ao debater-se o artigo 217 o Partido Socialista propôs que o presente Regimento pudesse ser alterado pela As-sembleia Regional, por iniciativa de um grupo parlamenta: ou de um quinto dos deputados, contra um terco exores-se no texto original. Outra proposta apresentada neste sentido viria a ser aprovarta pelo que as alterações node rão vir a ser superidas por 10 denutados com um prezo nate a redaccão final de dois

O último artigo (218.º) do Regimento determina que serviços da Assembleia gional serão regulados por decretos regionals

Esta sessão plenária demorou cerça de 60 minutos, tendo terminado — porque iá es-tava apreciado todo o docu-- pouco antes das 10 horas, altura em que, a pedide do PPD. deveriam ser suspensos os trabalhos parlamentares para possibilitar a preparação do acto de posse do novo Governo.

Por ter assumido a direccão da Secretaria dos Assuntor Sociais e Saúde, no I Goerno Regional abandonou a Assembleia o denutado Nélio Mendonca, cuio assento passará a ser ocunado nelo soc nocrata José Pedro Go-SECCAO IV

#### ARTIGOS APROVADOS

ARTIGO 188.

No caso do exercicio de direito previsto na alinea e) do n.º 1 do artigo 20.º, o debate sobre poli tica geral iniciar-se-à na primeira reunião plenária posterior ac periodo de 48 horas desde a publicação da interpelação no Diá-

#### **ARTIGO 189.** (Debate)

1. O debate será aberto com as intervenções de um ou mais representantes do grupo parlamentar interpelante e membres do Governo Regional por periodos não superiores a uma ora por cada parte.

₽

- 2. O debate não poderá exceder reuniões plenárias e neje terão o direito de intervir De-putados de todos os partidos, Regional têm por objecto o nos termos do n.º 2 do artigo 178.0
- terceira reunião plenária com as intervenções do Presidente do Governo Regional e de um mentar interpelante por periodos não superiores a meia ho ra cada um.

#### SECÇÃO V

#### **ARTIGO 190.**\* (Formas)

- 1. O direito de petição previsto pete: no artigo 49.º da Constituição a) Aos grupos parlamentares e sulta. Regional por meio de peti- b) As comissões especializadas na ções, representações, reclama-
- 2. O autor ou os autores da petição deverão estar devidamen te identificados, com indicação de nome e morada, podendo a comissão competente solicimentos complementares de

#### identificação, tais como idade, estado civil e profissão.

3. Se a comissão competente da Assembleia o schar conveniente ou necessário, o autor ou os autores da petição poderão ser por ela ouvidos.

#### ARTIGO 191.º

- A admissão des petições, bem como a sua c'assificação por assunto, compete ao Presidente que poderá delegar num vice-presidentes.
- 2. Serão rejeitantes as petições cujo autor ou cujos autores se identificados nos termos do n.º 2 do artigo anterior.

#### ARTIGO 192.

- 1. As petições admitidas serão enviadas às comissões competentes em razão de matéria e ra reunião pierária da Assembleia que se seguir.
- As petições entradas fora do imento efectivo da Assembleia só terão seguimento quando esta retomar o seu trabalho, sa'vo deliberação em contrário da comiscão perma-

#### **ARTIGO 193.**4 (Exame das comissões)

- 1. A comissão procederá ao examáximo de noventa dias após 1.
- 2. A comissão elaborará um relatório sucinto, dirigido ao dem do dia. Presidente, do qual poderão 2. O debate será generalizado. constar as sugestôes de providências tidas por adequadas.

### (Envio ao Provedor da Justiça)

petição seja subractida ao Provedor da Justica para efeitos no disposto no artigo 24.º da Cons- 1. tituição, o Presidente da Assem-Regional deverá enviá-la com o respectivo relatório.

#### **ARTIGO 195.**º (Publicação)

- 1. São publicadas na integra as
- petições: a) Assinadas por mais de 500
- b) Que o Presidente ou as comissões entendam que devam ser publicadas
- 2. São igualmente publicados os relatórios a que as comissões entendam dar publicidade.

#### **ARTIGO 196.**\* (Comunicação ao autor ou aos autores de petição)

O Presidente da Assembleia Regional comunicará ao autor ou ao primeiro dos autores da peti-ção o relatório da comissão e as diligências subsequentes que tenham sido adoptedas.

## INQUESTITOS

### (Objecto)

- cumprimento da Constituição Estatuto Politico-Administrativo da Região e das leis e verno Regional e da Adminis- 3. Findo o debate, proceder-se-á tração Regional.
- resentante do grupo parla- 2. Qualquer requerimento ou proposta tendente à realização um inquérito deve indicar os seus fundamentos e delimitar seu ambito, sob pena de rejeição liminar pelo Presidente.

### **ARTICO 198.**1

- A iniciativa de inquéritos com-
- Partidos;
- Assembleia;
- d) Ao Presidente do Governo Regional.

#### **ARTICO 199 \***

sobre o requirimento ou a

## dia posterior ao da sua publi-

cação no Diário. 2. No debate intervirão um dos requerentes ou proponentes do inquérito, o Presidente do Governo Regional ou outro mem-

#### sentante de cada partido. ARTIGO 200.0 (Deliberação)

- Deliberada a realização do in-
- não encontrera devidamente 2. A Assembleia fixará a data

## ARTIGO 201.º

nissão parlamentar de inquérito tem direito à coadjuvação das autoridades judiciais e administrativas e pode convocar quaisquer cidadãos para deporem perante e'a, nos termos a defi-

A comissão elaborará um re latório, que apresentará ao Presidente, a fim de rer publicado no suplemento ao Diário.

#### (Apreciação do relatório)

#### CAPITULO V SOBERANIA

#### ARTIGO 204. bleia Regional)

- No caso de consulta da Repara o efeito.
  - (Projecto de parecer)
- 1. A comissão elaborará o projecto de parecer no prazo que o Presidente assinar. competente, o Presidente po
- derå deliberar que as con sões apresentem um û projecto de parecer.

- 1. A discussão de projecto de parecer far-se-à na generalida-
- ie e na especialidade, to a intervir o Governo mos do artigo 178.".

#### ARTIGO 207.0 (Forma de parecer)

O parecer toma a forma Diário, assinado pe'o Presidente

## CAPITULO VI

DESIGNAÇÃO DE TITULARES ções ou queixas dirigidas por c) A dez Deputa-los, pelo menos: DE CARGOS EXTERIORES À ASSEMBLEIA

#### ARTIGO 208. (Data da designação)

tar-lhes o fornecimento de ele- 1. A Assembleia pronunciar-se-á tiva para os assuntos das Re-(Continua na 7.º página)

## ROCHA VIEIRA VISITOU TERMINOU A APRECIAÇÃO NA ESPECIALIDADE A REGIÃO MILITAR DE LISBOA

bro do Governo e um repre-

LICEU NACIONAL

DO FUNCHAL

Cursos intensivos

para alunes inscrites

CURSO GERAL

ser oportunamente divulgado.

oportunamente divulgado.

- 15 horas

Carmo Araújo

PORTUGUÊS - horário a

FRANCÉS - horário a ser

INGLÉS - prof.º Maria do

-Início: dia 6 de Outubro

-Tempos semanais - 4

-Sala Nova 2 (2.º andar).

C. NATURAIS - convo-

dia 4 de Outubro, pelas 15 ho-ras, na Sala 19.

Jardim Fernandes.

noia Costa

andar.

Homem Costa

F. QUÍMICAS - 2."e 5."-

CURSO COMPLEMENTAR

PORTUGUÉS - horário a

INGLÉS - prof.\* Luísa Spí-

-Início: dia 6 de Ou'ubro

-Sala das alunas - 2.º

F. QUÍMICAS - 2. e 5. e.

Pel'A Comissão de Gestão

MARGARIDA CAMACHO

ser oportunamente divulgado.

- 15 horas

- quérito, será constituida, nos termos do artigo 47.º, uma comissão eventual encarregada a ele proceder.
- até quando a comissão deverá apresentar o seu relatório.

## tar de inquérito)

ARTIGO 202. (Relatório da comissão)

- Até 30 dias após a publicação cuirá a sua apreciação na or-

## CONSULTA DE ORGÃOS DE

- Se a comissão propuzer que a (Iniciativa e reunião da Assem
  - gião sobre questões da compe tência de orgãos de soberania que a ela respeitem, nos ter da Constituição o Presidente da Assembleia Regional enviará o respectivo texto à comissão ou às comissões competentes e pode propor a constitui-
  - Se a Assemb'eia Regional não estiver em funcionamento efectivo e a consulta for urgente, o Presidente convocari comissão ou as comissõ s e

#### ARTIGO 205.

### ARTIGO 206.

- objecto o 2. O debate não poderá exceder dois dias e nele terão o direigional e os partidos nos ter
  - à votação global do parecer

resolução nos termos do n.º 3 do 1972, «nunca dispos de Lei Or- e o respectivo controlo financei-artigo 23.º do Estatuto Político- gânica». Refere ainda o documen- ro., -Administrativo, publicado no da Assembleia Regional e por deu ao preenchimento de funções, em quem delego os necessários este enviada ao orgão de soberania donde tiver provindo a con- nidos:

LISBOA, 1. — No prossegui.

mento de uma série de visitas de trabalho que tem vindo a efectuar a diversas unidades militares, e a aquartelamea'os, o chefe de Estado-Maior do Exército, general Rocha Vieira, esteve ontem no Quartel.General da Região Militar de Lisboa, em S. Sebastião da Pedrera.

A sua chegada, o visitante eta aguardado pelo governador militar de Lisboa, general Vasco Lourenço, e pelo segundo-comandan, renço, e pelo segundo-comandan, propose a companhado nelo ge
PUBLICIDADE

te, brigadeiro Stone, ao messoc tempo que lh<sub>e</sub> era prestada guar-tempo que lh<sub>e</sub> era prestada guar-tempo que lh<sub>e</sub> era prestada guar-tempo que lema sobre o modo como esta cooperação poderá ser presta-da face, naturalmente, ao conbe-timento e experiência que tem dos assuntos, como é o caso, de cadassuntos, como é o caso, de cadassunte esta guar-tempo que tem dos assuntos como e o caso, de cadassuntos como e o caso, de cadassunte esta guar-tempo que tem dos assuntos ventilados pelos jornalistas presentes — o general Rocha Vieira afirmou que essas quirigindo-se para o salão nobre realmente fundamento no que toca ao atraso verificado na resolução da situação desses presos face à demora ve.

radeiro Stone, o general Rocha processos. «O Estado Maior Vieira deu, puoco depois, inicio a a estudar atentamente o assuma reunião de comandos milita. — acrescentou e espera.»» uma reunião de comando<sub>s</sub> milita. — acrescentou se espera.se um res, a que se seguiram diversas rápido desbloquelo dos tribunais sessões de trabalho relacionada, se conrequentemente, a resolução de muitos desse, processos pendinso e ante, de se retirar, vi. a base das queixas recebidass. Outro assunto sobre o qual os mistalaches.

Antes de dar inicio ao progra-na de trabalho estritamente militar, o general Rocha Vieira acedeu a uma breve troca de impres, sões com os representantes, dos órgãos de Comunicação Social, dispondo se a responder às perguntas que lhe desejascem formular.

sobre a cooperação militar com Sobre a cooperação militar com os palse<sub>g</sub> de fingua portugues, que estivera em foco na agenda de trabalhos, no dia anterior, na reunião do Conselho da Revolução, o chefe do Es'ado-Maior esclareceu que ⊲se trata de um assunto afecto directamente ao Gousulto a fermanda de carácter puramente pessoa de que o capitão Alberto Ferreiro expos em carácter puramente pessoa de que o capitão Alberto Ferreiro expos em carácter puramente pessoa de que o capitão Alberto Ferreiro expos em carácter puramente pessoa de que o capitão Alberto Ferreiro expos em carácter puramente pessoa de que o capitão Alberto Ferreiro expos em carácter puramente pessoa de que o capitão Alberto Ferreiro expos em carácter puramente pessoa de que o capitão Alberto Ferreiro expos em carácter puramente pessoa de que o capitão Alberto Ferreiro expos em carácter puramente pessoa de carácter puramente pessoa de que o capitão Alberto Ferreiro expos em carácter puramente pessoa de carácter puramente pess

## Junta cessante c. d. s.:

cam-se todos os alunos inscri-tos para uma reunião 2.º-feira, Ao cessar as suas funções de vogal para os assuntos de Planeamento e Finanças da -feiras: QUÍMICA — prof.\* Margarida Andrade; 3.\*\* e 6.\*\*feiras: FÍSICA - prof.\* Luísa

colaboração prestada. Ao registarmos a gentileza do eng. David Caldeira, de sejamos salientar que este Diário considera elementar colaborar com todos quantos como no caso presente, pretendem servir os legítimos interesses da população do Ar-

## NAU SEM RUMO

## posições tividade,

Em conformidade com as dissições estatutárias desta co'ec--feiras: FISICA — prof.\* Te-resa Trindade; 3.\*\* e 6.\*\*-fei-ras: QUÍMICA — prof.\* Lida Liceu do Funchal, 1 de Outubro

### MÁRIO SOARES CONVOCA DIRIGENTES DO C. D. S.

LISBOA, 1 - Uma delesação de dirigentes do Partido do Centro Democrático Social, constituida pelos eng. Amaro da Costa, vice-presidente, e drs. Basilio Horta, secretário--geral, e Vitor Sá Machado, é recebida, ao fim da tarde em S. Bento, pelo primeiro-ministro Mário Soares.

A informação desta audiência foi dada pelos Serviços de Imprensa do CDS, que não esclareceram sobre os seus objectivos, tendo no entanto indicado que se efectuaria a solicitação do próprio chefe do Governo.

# Ministro Sottomayor Cardia

tar este Ministério de uma D. G. recolocados mas possuidores de O membro da comissão consul-liva para os assuntos das Re-procurando obviar aos inconve- das acções específicas da D. G. nientes de uma centralização B. P.

do Estado. Major de Exèrcito deu tro dos assuntos ventilados pelos entrada nas instalações milituras, jornalistas presentes — o greieral dirigindo. se para o salão nobre onde recebeu os cumprimento, da oricialidade daquele quartel·geneto no que toca ao atraso verificado na resolução da situação desses presos face à demora venigadorio Stone, o general Rocha processos. «O Estado. Major está Vieira deu, pouco depois inícia a estudar atentamente o assuntos. acrescentou «e espera.se um rápido desbloqueio dos tribunais conrequentemente, a resolução

> representante<sub>3</sub> do<sub>9</sub> órgãos da Co-municação Social mais insistiram foi o do alegado abandono do Exército por parte do capitão Al-berto Ferreira «por considerar traido o Programa do M. F. A.»; traido o Programa do M. F. A.», tendo, a propósito, o chefe do Es-tado-Maior declarado que «isso não corresponde à verdade, por-quan"o o capitão Ferreira não de-sertou nem abandonou o Exérci-to». E acrescentou:

ora está afinal

para governar

Junta Regional, o eng. David de condições óptimas Caldeira quis agradecer-nos a

quipélago.

# OAZADOVKOD

posições estatutarias desta co-ec-tividade, convoca-se a Assem-bleia G'ral, para uma reun ao extraordinária que terá lugar na sedo desta Nau, no dia 2 de Ou-tubro próximo futu.o, pe'as 20.30 horas, com a seguinte or-dem de traba'hos:

El ição do Presidente «Al-

Funchal, 16 de Sctembro 1976

presente é, ao mesmo tempo de grande e pesada responsul·lidade para o Partido que formou o I Governo Regionali o C.D.S. atir-na que co PPD, ao ser majoritá-rio na Assembleia Regional, dis-põe de condições óptimus para governar com serenidade e sem preocupações de maior quanto a eventuaja crises de estabilidade e eventuais crises de estabilidade e de intranquilidade social» e que ainda por isso mesmo, credobram para aquele partido as apontadas responsabilidad s, de-signadamente no que respeita à definição imedia"a e urgente das prioridades econômica, e sociais a at ngir e à enunciação e detec-ção dos problemas mais gritantes

Depois de salientar que «a hora resente é, ao mesmo tempo de

que afectam a região e à adopcão das soluções que, sectorialmente, o Governo tenha por mais convenientes e eficazes.

A determinado pussado o comunicado diz que eé precizo que o Governo diga aos governedas qualo o seu plano, qual o seu programa, para que aqueles, através dos seus representantes eleitos e

que afectam a região e à adopção

Suspende Direcção-Geral da Educação Permanente.

LISBOA, 1 — Por decisão do ministro da Educação e Investigação Científica foi provisoriamente autravés de um despacho, em que se considera que aquele departar e mento do M. E. I. C., criado em 1972, enunca dispos de Lei Orgânica». Refere ainda o documento do M. E. I. C. que de a un preenchimento de funções, serim obediência a critérios definidos:

— a situação caôtica em que se encontra o D. G. E. P. torna inviável a prossecução daquelas actividades, com a se encontra o D. G. E. P. torna inviável a prossecução daquelas actividades que se simpos de centra o D. G. E. P. torna inviável a prossecução daquelas actividades que se impos de a se a 15 de Setembro de 1976 e tem vindo a d'senvolver uma accido a critérios de do criterios and serim didade. So direitos adquiridos.

E. p. que de a indispensável co efectiva contrato as possuidores de la proportica de la full general por la contrato de se considere necessário a sea a 15 de Setembro de 1976 e tem vindo a d'senvolver uma accido criterios a contrato de docriterios and provincia por la full general por la full gene

tar este Ministério de uma D. G. recolocados mas poseuidores de bicões que considere erradas, bar, E. P. que de a indispensável co- efectiva experiência pedagógica, tindo do principio de que o PPD deverá orienta- a sua acção go-vernativa contando mais com o mérito próprio e não com verna\*iva contando mérito próprio e márito próprio e não com apoio sistemático da oposição».



#### EXCLUSIVO de O.S.L.J. TELF. 3084

### Avião Novo TELEF. 23470 Prato do dia HOJE BACALHAU ASSADO NA CHAPA

U146



#### Z145

# RESTAURANTE

#### CARAVELA Telef. 28464 Prato do dia



HOJE Peixe assado

e carnes frias c/ salada russ Telef. 30999 U139

### Grão Vasco DAO O VINHO MADURO

BOA REFEIÇÃO



HOJE M C S I C A

YAKOBINDO'S PUBLICIDADE

DOS PROFESSORES ZONA DA MADEIRA

CONVOCATÓRIA Convocam-se todos os professo-res de Ensino Secundário e do Ciclo Preparatório, com habilita-ção própria ou não, para um Ple-nário no Auditório da Catxa de Previdência, no próximo dia 4 de Outubro, segunda-feira, pelas 15 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 — Colocações 2 — Informações Gerals. Funchal, 28 de Setembro de

1976. O EXECUTIVO

#### Academia de Música e Belas Artes da Madeira SECCÃO DE MÚSICA

PUBLICIDADE

poderão adquirir o materia! esco-lar.

Escola Preparatória de Gon-çalves Za.co, 1 de Outubro 1976.

#### DOCUMENTO RASGADO

≥

≥

C

≥

≥

ω

### Cine Jaruim

(8) HORAS OS ANJOS DA GUARDA

AS (2045) HORAS Duas ESTREIAS Acção Violência

NAMU O FILHO DA SELVA

INCENT AMOS BROWNE

O HOMEM COM "RAIO X"

JOS OLHOS

O HOMEM COM RAIOS X NOS OLHOS J44

#### Cinema João Jardim

AS (3,41), (17,30) e (21,15) H Um duplo extraordinário ALFREDO LANDA

> AS NOITES DO DELICADINHO

SEX PORNO

## Algas REVOLA

As draguias de ALQAS RE-VOLA são um concentrado de «Fucus vesiculosus», a alga que assegura a elegânota da silhueta. Esta aiga marinhs contém uma grande varieda-de de sais min rais e de où-goelementos, "dispensáves ao organismo humano. As ALGAS REVOLA auroen tam a vitalidade do organis mo, ao mesmo tempo que com batem e evitam a obesidade

A vende nas FARMACIA DO CHAFARIZ e FARMA-CIA DOIS AMIGOS. COM SARACIL

Cigarros DUNHILL,

CRAVEN A - 10 e 20 Cig.

V14

## DOMINGO OUTUBRO 1976

ACTUA NESTE BAR-DISCOTECA, A PAR-TIR DAS 21H00, O FAMOSO MAGICO INTER-NACIONAL

## JEAN MICHEL MORELLYS

NÃO PERCA A OPORTUNIDADE DE ASSISTIR A SENSA-CIONAIS NUMEROS DE MACIA V34



## **ATENÇÃO** SURDOS DO FUNCHAL

A CASA SONOTONE, representada pelo seu técnico está na Pensão Astória das 8h às 19h, para fazer exames e demonstrações que são gratuitas e apresentar as iltimas novidades em sparelhos auditivos, Oct.los via aérea e ossu estes últimos só de encostar à cabeça sem flos nem pipeias. O que há de mais moderno para corrisir a surdez. Presta assistência técnica e faz trocas a todos os aparelhos de qualquer marca. Pede a vossa visita com um sraade Obrigado.

### DIA E HORA DA NOSSA ESTADIA

Dia	4	de	Outubro	de	1976	-	2Feira	das	8	às	19	horas
Dia	5	de	Outubro	de	1976	_	3. Feira	das	8	às	19	horas
Dia	6	de	Outubro	de	1976	_	4. Feira	das	8	às	19	horas
Dia	7	de	Outubro	de	1976	_	5. Feira	das	8	às	19	horas
This.	-	4.	Outubea	do	1070		at a Washen	Ann		40	10	horas

### AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA



### ANA DE JESUS PESTANA FOSQUINHA

A familia da extinta, mui reconhecidamente agradece às oas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parenta ou que de qualquer forma manifestaram o seu agradecimentos, por desconhecimento de moradas e ilegibili

Participa que será celebrada missa em sufrágio da sua alma, amanhã, domingo, às 7 horas, na igreja paroquial c'et São Roque, agradecendo antecipadamente às pessoas que se

dignarem assistir a este piedoso acto. Funchal, 2 de Outubro de 1976.

## As 13.45, 17.30 e 21.15 horas UM DUPLO EXTRAORDINÁRIO NOITES DO DELICADINHO

## SEX PORNO

#### AVISO AO PÚBLICO

Segundo parecer da Comissão de Classificação Etária de Espectáculos Cinematográficos, para efeito de aplicação do Dec.-Lei. 254/76 de 7/4. ESTE FILME PODE SER CONSIDERA-

Rigorosamente interdito a menores de 18 anos NOTA: Não expomos material publicitário deste filme.

DO PORNOGRÁFICO.

vessa do Freitas, 20 e 22, continu viços no sentido de manter a sua actividade, de modo a solu cionar as solicitações que lhe forem dirigidas, agrade desde já as atenções que lhe possam sempre dispensar. Chamadas a qualquer hora do dia e da noite, através do telefone n.º 21283.

## ELEGADO DE PUBLICIDADE

-EXPERIÊNCIA ANTERIOR -REFERÊNCIAS

-LUGAR ESTÁVEL -REMUNERAÇÃO: ESC. 10.000

Os interessados deverão dirigir-se pessoa este Diário, onde serão esclare

Guarda-se sigilo.

## ARMAZÉM REGULADOR DO COMÉRCIO DE BANANA Secção de Comercialização

Para os devidos efeitos, dá-se conhecimento que a Comissão de Preços fixou, para pagamento de resolução. à Lavoura, na presente semana, pelas bananas de boa qualidade, o seguinte preço, homologado pela Junta Nacional das Frutas:

CACHOS COM QUALQUER PESO ... 9\$50/kg. 1. A iniciativa da adopção de 1. Compete à Mesa, com recurso

NOTA-Pedimos aos Senhores produtores e ao pessoal de corte, a máxima atenção para a qualidade da fruta que deverá ser convenientemente zelada a fim de não prejudicar o seu escoamento, face à abundância de fruta no mercado do Conti-

Funchal, 30 de Setembro de 1976.

## EMPRESA DE ELECTRICIDADE DA MADEIRA

(Empresa Pública)

AVISO

Previnem-se os consumidores de energia eléctrica que a pe-da CIRCUNSCRIÇÃO DE TELECOMUNICAÇÕES DO FUNdido da CIRCUNSCRIÇÃO DE TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL. CHAL DOS CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL. a corrente será interrompida de 4 a 8 do corrente mês, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas, nos locais abaixo indicados:

FUNCHAL: Estrada dos Marmeleiros (entre a Estrada do Livramento e Miradouro). Sitios: Corujeira de Fora e das Lajes — Ima-culado Coração de Maria.

CAMACHA: Sitio Casais de Além.

MACHICO; Sitios; Serra de Asua; Piquinho; e

Como eventualmente poderá ser restabelecida a corrente durante os periodos indicados, deverão considerar-se, PARA EFEI-TOS DE SEGURANÇA, como estando os condutores permanenteem tensão. Empresa de Electricidade da Madeira, 1 de Outubro de 1976.

O Director dos Serviços de Electricidade.

MARIO JARDIM FERNANDES Engenheiro

# pequenos, anúncios

#### BARCO VENDE - SE

Aqui se diz. U243

CASAS PRECISAM-SE Etermar — Empresa adjudica-tária das Obras do Porto do Fun-

cha!, precisa d' 2 casas ou apar-tamentos de preferência mobilass. Telefonar para 33932—Funchal. V1

CASA MOBILADA PRECISA-SE quartos, c/ banno, i. Centro do Funchal U209 Aqui se diz

CASA — PRECISA-SE

tomar de aluguer, pequena, no Funchal ou arredores, Contactar telefone 67307. V25

CARAMUJOS Frescos, todos os dias, excepto aos doraingos, BAR NOVA ESPE-RANÇA, Calçada do Pico, n.º 30.

COZINHEIRO c/ prática precira-se para taurant\*. Estando trabalha guarda-se sigilo R. da Queim de Baixo, 3.

ARTIGO 209.º (Apresentação de candidaturas)

1. Podem apresentar candidaturas Deputados em número não inferior a 5 e não superior a 15 2. A apresentação será felta pe-

> aceitação do candidato. **ARTIGO 210.**\*

1. Será eleito o candidato que obtiver mais de metade dos votos válidamente expressos 2. Se nenhum dos candidatos obtiver esse número de votos, proceder-se-à a segundo sufrágio, ac qual concorrerão ape-nas os dois candidatos mais votados cuja candidatura não

### (Faculdades da Assembleia)

- A dispensa do exame em comissão ou a redução do res-
- pectivo prazo; c) A redução do número de in- 4. Recebido o parecer, o Presitervenções e da duração do uso da pa'avra dos Deputados
- d) A dispensa de envio à comisredução do respectivo prazo.

(Regra supletiva)

tramitação seguinte: a) O prazo para exame em comissão será de 5 dias;

b) Na discussão na generalidade

CARRO — VOLKSWAGEN VENDE-SE Telefone 23 709.

CICLO PREPARATÓRIO

## ASSEMBLEIA REGIONAL

(Continuação da 6.º página)

giões Autónomas previsto na alinea d) do n.º 2 do artigo 236.º da Constituição será designado pela Assembleia Regional na data fixada na lei.

tenha sido retirada.

CAPITULO VII PROCESSO DE URGENCIA

ARTIGO 211.º

Pode ser objecto de processo de urgência qualquer projecto ou proposta de decreto regional ou

ARTIGO 212. (Deliberação da urgência)

debate, em que terão o direirequerentes e um representande cada partido por periode de cada partido por periodo
não superior a um quarto de
hora cada um, pela ordem inversa do quantitativo de Deputados do seu grupo pariamentar.

ARTIGO 217.º

(Alterações)

(Alterações)

(Alterações)

(Alterações)

(Alterações)

(Alterações)

(Alterações)

(Alterações)

(Antrico 217.º

(Casa c/ 5 quartos, casa de banho, cozinha e duas lojas, entrada para carro, e terreno c/ 6.500 metros, e estábulo aprovado para construção ou fins industrais, água de rega de propriedade, não construção ou fins industrais, fagua de rega de propriedade, não construção ou fins industrais, fagua de rega de propriedade, não construção ou fins industrais, fagua de rega de propriedade, não construção ou fins industrais, fagua de rega de propriedade, não construção ou fins industrais, fagua de rega de propriedade, não construção ou fins industrais, fagua de rega de propriedade, não construção ou fins industrais, fagua de rega de propriedade, não construção ou fins industrais, fagua de rega de propriedade, não construção ou fins industrais, fagua de rega de propriedade, não construção ou fins industrais, fagua de rega de propriedade, não construção ou fins industrais, fagua de rega de propriedade, não construção ou fins industrais, fagua de rega de propriedade, não construção ou fins industrais, fagua de rega de propriedade, não construção ou fins industrais, fagua de rega de propriedade, não construção ou fins industrais, fagua de rega de propriedade, não construção ou fins industrais, fagua de rega de propriedade, não construção ou fins industrais, fagua de rega de propriedade, não construção ou fins industrais, fagua de rega de propriedade, não construção ou fins industrais, fagua de rega de propriedade, não construção ou fins industrais, fagua de rega de propriedade, não construção ou fins industrais, fagua de rega de propriedade, não construção ou fins industrais, fagua de rega de propriedade, não construção ou fins industrais, fagua de rega de propriedade, não construção ou fins industrais, fagua de rega de propriedade, não constr

do Governo Regional;

**ARTIGO 214.**°

Se a Assembleia nada determirar, o processo de urgência terá a

os representantes de cada grupo parlamentar e do Governo poderão usar da palarepresentantes de cada parti- to regional,

Pede-se à pessesa que encontro telefonar 23318. Boa gratificação

No centre do Funchal Trata: /telef: 28684. V7

om alguns conhecimentos enho de máquinas e ar cor redo Servico militar cumpr mado. Serviço musa. sposta a este Diário para L. A. V10

DESEJA COŁOCAÇÃO

Do sexo masculino, 5.º ano Li.
ceal, conhecimentos de Inglés,
Francês, com prática de: Dacti.
reslografia e Escritório.
lando Contacto com o público e comérmada cio em geral. Tratar às iniciais
J50 F. X. Ve

d) Não haverá discussão na es-

rante o Presidente e será acompanhada de declaração de

(Sistema (leito:al)

processo de urgênica compete a um minimo de 5 Deputados ou ao Governo Regional.

A Assembleia deliberará após

2. A comissão do Regimento será

to de intervir apenas um dos

- A Assembleia poderá deliberar: tigos 134.º e seguintes.

  a) A redução ou a dispensa do 3. Admitida qualquer proposta qualquer ramo de negócio. Preco 70 000\$00. Trata-se pelo telefone n.º 20768.

CÃO

DESAPARECEU do sitio do Tan-que, Corujeira de Baixo, Monte, um cão amarelo. com os olhos amarelos. Dá pelo nome de Lulu.

DESENHADOR OFERECE-SE

## do não constituido em grupo

por periodo não superior a meia hora; c) As propostas de alteração devem ser apresenadas até ao inicio da discussão na especialidade;

p<sup>c</sup>cialidade sobre os artigos quanto aos quais não tenha avido propostas de alteração; e) Na discussão na especialida-de cada Deputado só poderá usar da palavra uma vez. excepto o autor ou um dos au-tores da proposta de altera-

ção, e o tempo de duração da palavra será reduzido a me s'tuado na Rua das des esquina da Rua do tade: f) O prazo para redacção final será de dois dias.

DISPOSIÇÕES FINAIS CAPITULO I DISPOSIÇÕES RELATIVAS AO REGIMENTO

TITULO V

(Redacção final, publicação entrada em vigor) 1. A comissão encarregada da elaboração do projecto de Re-

**ARTIGO 215.9** 

final do texto, nos termos do artigo 158.\* 2. O regimento entrará em vigor

gimento procederá à redacção

ARTIGO 216. (Interpretação e integração de

lacunas) para o Plenário interpretar o presente Regimento e integrar

pelo menos, 10 dos Deputados. 2. As propostas de alteração deverão observar as regras do

viară o seu texto para apreciação à comissão de Regimento. Vendem-se vacas ou novilhas raça pura. Tratar telefone 33538.

dente marcará a discussão da

proposta de alteração para reunião a realizar dentro dos A dispensa de envio à comis-são para redacção final ou a 5. As alterações do Regimento devem ser aprovadas per maje ria absoluta dos Deputados

6. O Regimento, com as altera-

presentes.

cões escritas no lugar proprio, será objecto de nova publicação.

CAPTULO II

SERVIÇOS DA ASSEMBLEIA ARTIGO 218.º

vra por periodo não superior Os serviços da Assembleia Re-a uma ohra cada um e os gional serão regulados por decre-

(Remissão)

### CICLO PREPARATÓRIO

nas para exame, Tratar te efone

EMPREGADA DOMÉSTICA

PRECISA-SE, Telefonar para U229 20245.

EMPREGADA DOMESTICA

PRECISA-SE QUE SAIBA DE COZINHA. Telefone 30458.

EXPLICACÕES Matemática e Fisica — Quimi-ca, Cu-so geral (antigo 3.º, 4.º e 5.º). Professor com experiência te efone 28794. V18

ESTIMADA CLIENTELA largo dos Barreiros, onde pa autocarro, Caminho da Nazara autocarro, Caminho da Naza-ré, n.º 2, serve-se espetadas, fran. no churrasco, pic de porco todos os dias das 18 h até à<sub>s</sub> 24 horas. J55

preparatório e curso geral do Li. ceu. Tratar p/telef: 28684. VS FORD CORTINA



### TEL 25 834

MINI - VENDE - SE

PRÉDIO - VENDE-SE

tem lojas propria: para comé-cio, Tratar te'efone 52104, c/ s: Tuv nal. PRECISA-SE

Pequena loja até 30 m2, em r/c, no centro da cidade ou pro-ximidades. Aqui se diz. V17 PRECISA-SE

QUARTO OU APARTAMENTO PARA 2 RAPAZES, Aqui se diz. VII QUARTO PRECISA-SE

Senhora só, empregada na área do Funchal. Contactar telef. 32468 a partir das 19h, 15m. V3 QUARTO — ALUGA-SE

MOBILADO PARA DOIS RA-AZES, Aqui se diz. J39 no dia seguinte ao da sua PAZES. Aqui se diz. Precia-se arrendar 2 hectares do terr no ao nível do mar en-tre Santa Cruz e Câmara de Lo-boc, para cultivo de fores. Res-posta a este diá io às iniciais Ls. Y23 TERRENO

VENDE-SE

A comissão do Regimento será cuvida sempre que a Mesa o julgar necessário, Toy ta único na Madeira c/ex-tras. Tratar na Rua Quinta Deão, n.º 33. Viê VENDE-SE

> pelo telefone 29588, ou aqui se dir. - U248 **VENDE-SE**

VACAS

Sindicate des Profissionais na Indústria Hoteleira e Similares do Distrito do Funchal

Primária Para conhecimento dos inte-resandos, torna-se público que terão inicio no dia 11 de Outu-bro próximo, as aulas da escola de instrução primária que fut-ciona neste Sindicato. Funchal, 30 de Setembro de 1976.

Início das aulas de Instrução

A DIRECÇÃO U251

DOCUMENTO RASGADO

## Têm financiamento assegurado os projectos imperativos para 1977

LISBOA, 1. — Uma das medidas de planeamento que o Governo de Mário Soare, se comprome. 1977, terão financiamento assegu. 1977, terão financiam

mento, organismo a quem cabe a principal responsabilidade na elaboração do Plano.

Este Depar'amento, do qual Aurora Murteira é directora está a compilar o chamado Programa do Sector Empresarial do E tado (P.I.S.E.E.) para 1977 e o Plano de Investimentos para a Adminis. tração Pública (P.I.A.P.), ambos para serem incluidos no Planoanual para 1977, cujo projecto in egrando o Orçamento Geral do Estado, deverá, segundo compromisso expresso no programa do Governo, estar elaborado até ao próximo día 15 de Novembro, um més antes esta data (ou seja denmés ante, esta data (ou seia den-tro de 15 dias), terá o Governo que definir o projecto das estru-turas de elaboração e execução do

# FINANCIAMENTO ASSEGURADO PARA PROJECTOS DE INVESTIMENTO

Entretanto, relativamente no Plano para 1977, sabelas que est te terá pela primeira vez projec-tos imperativos (portanto chriga. tór os) para o sector empresarial do Estado (empresa-públicas e privadas participadas pelo Fistado em mais de 20 por cento do seu

Os projectos de investimento do POLICIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

**ACHADOS** Relação dos objectos depos'ta-tos na Secção de Achados deste Comando Distrital da P. S. P.: Documentos pertencentes aos

Comando Distrital da P. S. P.:
Documentos pertencentes aos
seguin es individuos:
João José Rodrigues, José Manuel Pmenta Rodrigues, Manuel
Fernandes, Manuel da Silva Gon,
zalves, Maria Rodrigues, Pimenta,
Natividade Vieira da Câmara, Jode Dionisio de Nôbreza, Maria Dionisio de Nôbrega, Maria bel de Andrade, Paulo Jorge D. rreia, Carlos Alberto Anutade mes, Francisco da Costa, Rui Manuel Alves Rodrigues, Mario Gomes de Nóbrega, José Luis Ro-que de Freitas, Orlando Joso de Jesus Telxeira, João Rodrigues de

Agostinho Ridio Francisco, José Manuel Encarnação Gomes, Egidio Lucas da Silva Lopes y Maria Flomena Faria Gomes.
—Carteiras com documentos diversos per encentes a:
Maria Bernardete da Silva Agrela, Alvaro Luis Goncalves e Manuel de Sousa Oliveira, 1 caderneta de cheques em nome de L. Flore — Devlesaver. Diversos: 1 capacete de moto-

Diversos: 1 capacete de motociclista, 1 sapato para homeno, 1
farol de moto, diversus argolas
com chaves, 2 pneus com jante,
diversas importância e m dinhairo, 1 tripé de mâquina fotográfi,
ca, 1 saia de cor amarela, 3 rebigios, 1 bota própria para crianga, 1 carteira própria para crianga, 1 casaco de malha, 1 sace
contendo 1 sapato, 1 pullover para criança, diversos porta,moedas
contendo 1 sapato, 1 pullover para criança, diversos porta,moedas
contendo 1 napato, 1 pullover para criança, diversos porta,moedas
contendo 1 napato, 1 pullover para criança, diversos porta,moedas
contendo 1 napato, 1 pullover para criança, diversos porta,moedas
contendo 1 napato, 1 pullover para criança, diversos porta,moedas
contendo de mellos, 1 aro metálico,
beração de 14 do corren e

Conceder a Jorge ntendo d nheiro, 1 ar contendo d'inheiro, 1 aro metàlies, vários porta-chaves, 1 pilha eléctrica, diversas cassetes, diversas cass



DA JUVENTUDE SOCIALISTA

cução.

Que tipo de projectos virso a ser aprovados?

É a esta pergunta que o D.C.P. em colaboração com os Gabinetes de Planeamento Sectorials procura neste momento dar resposta, tendo envia lo um inquêr to para as empresar, o qual servitá de base na definição dos projectos escolbidos.

orem uma rentabilidade minima;
— estarem integradas nos objectivos da política sectorial.
Com a inclusão destes novietes, no Plano para 1977, ficará concluida uma das tarefas cue o Governo se chemou a resolver até meio de Nevembro: seculdamento, o proceso de claboração deste plano será revisto e adoctado para o plano de médo prazo 1977, 1989, o qual deveria ser apresentado até 15 de Maio do próximo ano.

# DIÁRIO DE NOTÍCIAS FUNCHAL, 2 de Outubro 1976

## LHEIROS RODESIANOS PLANO DE KISSINGER

avião, para Maputo, onde vai presidente Samora Machel e o Rowlands para uma conferên-

A ESTREIA DO GRUPO

FULCLURICU SHERATUN

Na interpretação de diversos Falou de novo João Carlos números do folciore regional o Ab.eu, que refevou o trabalho dos

Lúcia era complemento valioso conjunto de valia sem prejuizo

hotel com a presença de directo- cado da constituição do conjunto

Rowlands, subsecretário de rodesiano Robert Mugabe, fi- brancos a ser convocada sob Estado británico dos Negócios guras de destaque em qual-Estrangeiros, partirá hoje, de quer acordo sobre a Rodésia.

A visita a Maputo é a con-'ravar conversações com o tinuação dos preparativos de

deste, D. Zina Faixão Fernandes,

haviam conseguido formar um

dos seus deveres profissionais,

vos tempos livres. Referiu-se

lhadores do «Sheraton» que se ramificam pelos dominios cultural,

recreativo artistico e desportivo

Destacou a colaboração dada pela coordenadora D. Alice Ro-

drigues e terminou fazendo votos

para que o trabalho desenvolvido prosseguisse com crescente vali-

Usaram ainda da palayra um

elemento do Grupo que agradeceu as referências feitas e dois jorna

listas que safientaram o signifi

folalórico como forma de eman-olpação dos trabalhadores no seu

ambiente de să camarada-

os auspicio de Londres, algu-'es na Africa Aus'ral, nas pró-

avistou-se com Joshua Nkomo, que se indica geralmente como a pessoa que será o pri meiro chefe de Governo negro da Rodésia.

Entretanto, o Governo de lan Smith aceitou ontem estar presente na conferência convocada pela Grã-Bretanha para organizar o regime de tran-

Da declaração feita, a propósito, por um porta voz oficial roclesiano, parece, contudo que a anuência se refere exclusivamente aos aspectos mediatos do problema e não sobre o próprio destino constitucional do território.

Na capital de Mocambique foi emitido um comunicado reieltando as propostas anglo--americanas para a Rodésia reiterar o seu infamante en-apresentadas pelo secretário tribilho do ediverno responde Estado americano. O comunicado pertence no Exército Guerritheiro Rodesiano (ZIPA)

continuação da luta armada confuntamente o período de transicão de dois anos e os mecanismos da transferência Parler emeridos nato Pla-

A Comissão Distrital de Unitada Popular divulgou ontem um comunicado no qual se refere à actividade dos GDUPs e à realizacio recente do 1.º Plenário do Distrito do Punchal. E assinatam: «Correspondesdo a uma fas) de arraque dos GDUPs e para uma melhor organização face à tirez for esquema de Kissinger, que visa sabotar a luta do Zimbré bwe e, simultaneamente, oreservar os interesses ocidentais no Zimbabwe. Estamos firmemente decididos a combater as propostas de Kissinger até ao fim. Estamos firmemente decididos a travar uma luta arragado constituta de Punchal. Tomaram parte nos trabalhos delegados do GDUPs do sector do cançesisato, operariado e tranalisadores de serviços.

Foram anal sadas algumas teses com vista ao Congresso National de Unitado Popular que ocorrerá em Lisboa durante o mês e Outubro.

A situação do Listrital de Unitade Popular de comercia em Calaboa du na fasta en comunicado no qual se refere à actividade dos GDUPs de actividade dos GDUPs de penário do Distrito do Punchal. E assinatam: «Correspondesdo a uma fas) de arraque dos GDUPs e para uma melhor organização face à tire, fas imediatas do movimento popular realizou-se no passado dia 25 de Setembro o 1.º Plenário do Distrito do Punchal.

Tomaram parte nos trabalhos delegados do GDUPs do sector do cançestados do GDUPs do sector do cançestado que de correre em Lisboa durante o mês de cididos a travar uma luta arragados face à tirez fas imediatas do movimento popular realizou-se no passado dia 25 de Setembro o 1.º Plenário do Distrito do Punchal.

Tomaram parte nos trabalhos delegados do GDUPs do sector do cançestados do congresso Nativa de Correspondes do novimento popular realizou-se no passado dia 25 de Setembro o 1.º Plenário do Distrito do Punchal.

Tomaram parte nos trabalhos delegados do GDUPs do sector do cançestado por comercia do congresso Nativa de Correspondes do 1.º Plenário do Distrito do Punchal. na sua globalidade o traicoeiro esquema de Kissinger, que bwe e, simultaneamente, preservar os interesses ocidentais no Zimbabwe, Estamos firmecididos a travar uma luta ar-

final a Mais adjante, o documento sublinha três pontos fundamenta s:

transição para o governo anos O his exigimos é a entrens incondicional do poder politica na pova zimbobwe iá.

mada resoluta até à vitória

b) Reisitamos totalmente o mecanismo da transferência do Poder nara o novo do Zim-O COMUNICADO DO Z.I.P.A. babwa nuo envolva a narticipação de qualquer regime rescription racista a fascista

sávels que é ums anátema para nós »

Mohim Com Colin de Tales

#### C PLENÁRIO CE UNICADE POPULAR

ses com vista ao Congresso Nacional de Un dade Popular que
ocorrerá em Lisboa durante o mês
e Outubro.

A situação da Reforma Agrária na Madeira, mormen'e o problema da colon'a, e a experiêntia
do Povo de Machico na gestão da
câmara Muncipal através das
suas Comissões de trabalha fores,
e a tese sobre a situação das lo dadeiras e das operárias de fábréca, foram os temas mais em
foco e constituiram juntamen'e
com uma análise sobre as provincias eleções para as autarquias
locais e a denúncia da Frente
da Ordem de Trabalhoso
Ogreprecen'antes de Machico
encuentaram a manobra diviavo,
n sta do partido que se escondi
d-baixo da cara de Frente Eleitoral «Povo Unido» a L. parte da Ordem de Trabalhoso
Ogreprecen'antes de Machico
encuentaram a manobra diviavo,
n sta do partido que se escondi
d-baixo da cara de Frente Eleitoral «Povo Unido» que teve o
descaramento de procurar roubag
no Povo de Machico um nome
ence ele foriou na sua luta e, que
hole em d'a se identifica não s
com a Cooperativa de Consumo
Povo Unido como 'ambém com a
unidade que o Povo de Machico
conservijus.

unidade que o Povo de Machice

Para term ner: eleita a Comissão Distrital de Unidade Popular que substituia a elainões bresidenciais

Comissão Distrital faven cam profundamente com o trabe tho de mobilização popular.

## SOLDADOS ESCUTAM



SALISBURIA - Soldados africanos de uma unidade de infantaria escutam aqui, frente a um aparetho de TV, as palavras do Primeiro Ministro Ian Smith, num discurso que abriu novos caminhos para o futuro da Rodésia.

## A ÚLTIMA REUNIÃO DA JUNTA REGIONAL AUTORIZADA A INSTALAÇÃO DE UMA FÁBRICA de artigos de matéria plástica e de uma destilaria de aguardente de bagaço A Junia Administrativa e de Desenvolvimento da Madeira to, a Junta Regional da Ma

«Grupo Sheraton» reeditou o su-

ticipação dos presentes em fim-

Mais ta de, na sala de jogos do

res do «Sheraton» e de represen-

tantes da imprensa diária local

reuniu pela última vez, na pasada tirça feira, dia 28, tendo deira quer deixar expresso o

gulamento aprovado por deli-beração de 14 do corren e contendo diversos artigos de toristas delibera que figuem estabelec dos os seguintes pre-

220\$00:

cial;

A Juventude Socialista consura on seus militantes, para tion relipido a realizar na sua rele pelas 17 horas de hoje, a fim de tratar de assuntes muito importantes.

—Nomes dum crimo de tratar de seus militantes, para tion consumante de seus militantes de seus militantes de seus militantes de seus militantes de seus consenios. En activa de seus consenios de seus de militantes de seus consenios de seus de militantes de seus militantes, para tion de financiar de seus de militantes de seus militantes de seu

Lido (Caroinho Velho da Aju. Câmara Municipal de Machi de interessadamente muito do co no valor de 200 000\$00 se je sforco e da sua comned-1 — 210800; co no valor de 200 000800 seu esforco e da sua comne-ldem, dem com limito no para diversos melhoramentos; tência na procura de solução

TINHO

A secção informativa da AEPSM comunica no povo da freguesia e especialmente às pestous hacritas de alfahetização, cue as mesmus terão inicio no próximo dia 11 de Outubro, na escola da Igreja, em São Martina, en cida de contra da Igreja, em São Martina, en cida de contra da Igreja, em São Martina, en cida de contra de contra da Igreja, em São Martina, en cida de contra de -Conceder isenção de di- re reitos de importação e sobre- nal. nº 271-A/75, elter-do pelo Acima de tudo, honra-se Decreto Lei nº 225-C/76, pa- Junta Regional em ter contro mercadorias para a reconver- bem-servir do que, para além

Ao terminar o seu manda- e experiência.

gradecimento dos seus mem-ros a todos quantos, por ualquer forma, deram a sua olaboração nos trabalhos e agradecimento dos seus memqualquer forma, deram a sua colaboração nos trabalhos e -Conceder a Jorge Panos tarefas que foram desenvolvi

-Idem, idem, a Valen'im raram, dentro e fora das horas João de Freitas autorização normais de servico, sem que para instalar uma destilaria por isso fossem materialmente de aguardente de bagaço, de compensados e, igualmente, Aeroporto - Funchal, com uva, vinho, frutas e outros pro- agradecem aos membros dos l'mi'e na Praca do Infante — dutos produzidos na Madeira; grupos de trabelho e comissões diversas que aceitaram, -Conceder um subsid o à serr nenhuma objecção, dar desinteressadamente muito do de problemas e questões de onhecido interesse regio-

> Acima de tudo, honra-se a do com o elevado espírito de são da indústria de bordados: dos seus deveres profissionais. incondicionalmente no servico da causa pública madeirense todo o seu saber

### DIÁRIO DA REPÚBLICA

Foram nomeados para o qua-dro de agregados do Dis'rito E.s. colar do Funchal os seguintes

Por despachos de 11 de Agosto de 1976 publicado no «Diário da República», de 30 de Julho 1976: DISTRITO ESCOLAR

DO FUNCHAL

Ana Mar'a Assunção do Nasci, mento; Maria Antonieta Pestana de Andrade; Maria Delmina Con ceição Silva; Maria Fernanda T. nd e Maria da Graça Silva

## SÓ IDA A 3 DE OUTUBRO AMANHA PRECO ESPECIAL

MADELRA TOURS-Viagens e Turismo RUA D. CARLOS I .45 (ao Almirante Reis)

INTERESSES LOCAIS.

NA HORA DA AUTONOMIA DA MADEIRA

NA HORA DESSA NOVA ETAPA PARA OS MADEIRENSES A FABRICA DE TINTAS SACAVÉM CONSIDEROU TEMPO EXACTO PARA CRIAR UMA

DELEGAÇÃO NO FUNCHAL RUA VISCONDE DO ANADIA, 7 - TELEF. 34109 VISTO SER A MELHOR FORMA DE PODER SERVIR OS



AS TINTAS QUE CONTINUAM ATRAINDO OS MADEIRENSES!

DOCUMENTO RASGADO

Torn Document

TINTA DESCOLORIDA